


Mare

Viva  semanário

VESTUÁRIO?



LAVANDARIA A SÊCO
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

DIRECTOR: NUNO BARBOSA • ANO XXVII • N.º 1250 • ESPINHO • 12-09-02 • PREÇO: 0,50 Euros (IVA incluído) 



VEM AÍ A FESTA!

FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA DECORREM DIAS 13, 14, 15, 16 E 20 DE SETEMBRO
ENTREVISTA COM JOSÉ D'ALTE PINHO NA PÁG. 3

COOPERAÇÃO ENTRE CERCIS

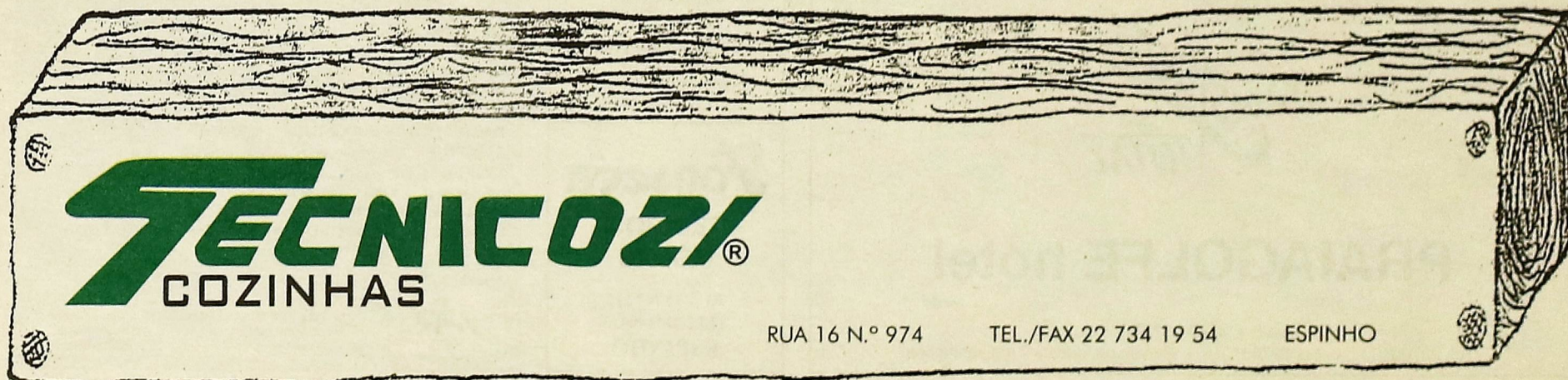
“ESPAÇO VITAL”

REPORTAGEM NA PÁG. 10

JÁ FUNCIONA O CENTRO DE DIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

“UMA MAIS-VALIA PARA OS IDOSOS”

REPORTAGEM NA PÁG. 11



TECNICOZI
COZINHAS

RUA 16 N.º 974 TEL./FAX 22 734 19 54 ESPINHO



Ex-alunos da Feira e Tourada confraternizam

Mais uma vez os antigos alunos das escolas primárias da Feira e da Tourada vão reunir-se em jornada de confraternização. Será no próximo dia 28 do corrente e do programa constam, às 17h, uma visita às novas instalações da Junta de Freguesia de Espinho, seguida às 18h de um convívio. O jantar será às 20h no Restaurante do Complexo de Ténis. O preço é de 15 euros, inalterado desde 1998, ou seja, desde o século passado... A Comissão Organizadora apela a que as inscrições sejam feitas o mais rapidamente possível no Oculista Vitó, Rua 19 n.º 242, ou por contacto telefónico para António Carvalho (919009792), Armando Ribeiro (227340729), Artur Faustino (918527893), Fernando Meneses (966052010), José Ribeiro (227346201), Mário Valente (227340176) ou Tino (227311083).

Saliente-se que o prazo para inscrições expira a 22 de Setembro. ■

Fechou a Delegação Escolar de Espinho

A Delegação Escolar de Espinho encerrou, definitivamente, no passado dia 31 de Agosto. Efectivamente, após a saída do Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio, todos os estabelecimentos de ensino da abrangência da Delegação foram agrupados. Assim, a partir de 1 de Setembro, nasceram mais dois agrupamentos: os estabelecimentos de ensino das freguesias de Anta e Guetim pertencem ao Agrupamento da EB 2,3 Sá Couto; os das freguesias de Paramos e Silvalde agruparam-se à EB 2,3 Domingos Capela. ■

Irracional

Foguetório às sete horas da manhã ou ao início da madrugada é acto de pura irracionalidade e uma estúpida, quanto intolerável, falta de respeito por doentes, crianças, idosos e mesmo outros cidadãos que descansam. Se o fazem sem autorização é grave e exige medidas. Se as competentes (?) entidades o avalizam, mais grave é, e torna-se inadmissível. Para se festejar qualquer coisa, não é preciso queimar dinheiro, atroando os ares com decibéis claramente acima do permitido e a horas nitidamente impróprias. É indiscutivelmente irracional tal actuação, autorizada ou não, em sociedades civilizadas deste século, sem esquecer o perigo de incêndios. ■

O mamarracho

A Polícia de Viação e Trânsito foi extinta, dando lugar à actual Brigada de Trânsito da GNR, em 1970. Tinha os seus postos espalhados pelo país, aqueles casinhotos em forma de boné de polícia, como aquele que ainda reside na esquina das ruas 62 e 26. Ao lado da inscrição "Património do Estado" o casinhoto ainda ostenta a inscrição "Quiosque do Carlos", coisa que foi já lá vão uns anitos. Será que não é tempo de demolir o mamarracho? Até parece que o tempo parou. E se se trata de preservar património, aquele, seguramente, não o merece... ■



Quinta, 12 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482
Sexta, 13 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Sábado, 14 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Domingo, 15 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Segunda, 16 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Terça, 17 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Quarta, 18 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482



CENTRO MULTIMEIOS

'ITALIANO PARA PRINCIPIANTES'

(13 A 18 DE SETEMBRO)



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227335800
Avarias (Águas e San.)	227335840
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



QUARTO CRESCENTE
Dia 13 de Setembro

Marés

Dia da semana	Dia	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
12	QUI.	07.21	3.2	19.47	3.1	01.04	.7	13.27	.8
13	SEX.	08.17	3.0	20.51	2.8	01.57	1.0	14.29	1.1
14	SAB.	09.28	2.8	22.17	2.6	03.02	1.3	15.51	1.3
15	DOM.	10.56	2.8	23.51	2.6	04.30	1.4	17.28	1.3
16	SEG.	-	-	12.18	2.8	05.58	1.4	18.46	1.2
17	TER.	01.04	2.7	13.19	3.0	07.03	1.3	19.40	1.1
18	QUA.	01.55	2.9	14.05	3.8	07.50	1.1	20.22	.9

*Almoços Buffet
no Espaço Total*
a partir de 4 Setembro 2002

...DE TRABALHO

(SEGUNDA A SÁBADO)

Sopa
Prato de Peixe
Prato de Carne
Variedade de Saladas
Preço/pessoa: 6,50 euros

...DE FAMÍLIA

(DOMINGOS E FERIADOS)

Sopa
Prato de Peixe
Prato de Carne
Carnes Frias
Buffet de Saladas
Sobremesa
Preço/pessoa: 13,50 euros

Faça-nos uma visita!



PRAIAGOLFE hotel

Rua 6 • 4500-357 Espinho
Tel. 227331000 • Fax 227331015 • E-mail: banquetes@praiagolfe.com



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa

REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos

COLONISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho

PUBLICIDADE Eduardo Dias

ADMINISTRADOR António Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358

TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



As tradições

A chamada "tradição" tem as costas muito largas e, em nome dela, cometem-se atropelos à lei, sempre invocando a sua capa protectora. Depois da saga de Barrancos, transformada em excepção e, como tal, legalmente autorizada, foi em Monsaraz. Como não houve autorização para matar o desgraçado do touro, matou-se na mesma, invocando a tradição. Com a agravante (se é que se pode chamar assim) de este touro nem ter sido lidado nem nada. Como dizia um entrevistado pela televisão, "a população brinca um bocado com o touro, dentro do castelo, e depois mata-o. É esquartejado no recinto e a carne distribuída pela gente!". Bonito. Chamam a isto tradição. Eu chamo-lhe um de entre muitos dos significados da palavra barbárie.

Depois, caso curioso: em Barrancos não deixam as câmaras filmar o momento da morte. Em Monsaraz, quando chegou o momento da verdade, taparam o touro com um oleado ou lá o que era, para esconder o acto. Facto que, evidentemente, só demonstra a convicção das populações que estão a cometer um acto ilegal que não pode ser público, excepto para os presentes.

Curioso ainda é a atitude dos presidentes de Junta. Foi assim na Aldeia da Luz e em Monsaraz. Entrevistados antes da "tourada" e questionados sobre se iria ou não haver morte do bicho, se bem que não autorizada, as respostas foram as mesmas: "Não sei! A população é que decide!". Grandes democratas, não haja dúvidas.

Mas, para mim, a verdade não é mais do que isto: a tradição, as tradições, são valores a ser respeitados na cultura de um país, desde que não colidam com leis e com princípios de humanismo. Se o não fizerem, é de as preservar a todo o custo, por constituírem um património a não desperdiçar. Se se trata de tradições com laivos de barbaridade e à margem da lei, acabe-se com isso e deixe-se de arranjar falsos argumentos. Estamos mais que em altura de deixar de dar exemplos de primitivismo ao mundo, sob pena de nos continuarmos, nomeadamente os nossos parceiros comunitários, a olhar de esguelha. ■ N.B.

*"(...) 'O touro é esquartejado no recinto e a carne distribuída pela gente!'
Bonito. Chamam a isto tradição.
Eu chamo-lhe um de entre muitos
dos significados da palavra barbárie."*

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Festas de Nossa Senhora da Ajuda têm início amanhã

Procissão livre de carros

Novamente perto dos festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda, o "MV" falou com José D'Alte Pinho, responsável pela organização das festividades, que nos referiu algumas alterações a serem levadas a cabo.

Uma vez mais, e como nos disse José D'Alte Pinho, a organização preocupa-se em mostrar os artistas locais e os seus talentos. É uma boa oportunidade para se dar a conhecer aquilo que se faz na nossa cidade ou arredores. Entre outros, virá a Espinho o Rancho Português do Rio de Janeiro, que irá apresentar um espectáculo de samba e folclore. Para um público mais jovem, haverá "a primeira apresentação ao vivo dos LF Cool após o lançamento do seu primeiro álbum, com a particularidade de um dos membros ser de Espinho". Este banda é uma aposta da comissão de festas, uma vez que eles não são muito conhecidos, mas as pessoas "que os virem ouvir estarão perante uma das bandas que vão 'aparecer', este ano, em Portugal".

Falando sobre a aposta da autarquia em bandas pouco conhecidas, D'Alte Pinho referiu que a vinda dos Silence 4 em 1998 foi bem sucedida, tendo em conta que são um dos grandes grupos portugueses da actualidade. Lembrou, ainda, que, embora nem todas as pessoas apreciem este tipo de música, há sempre

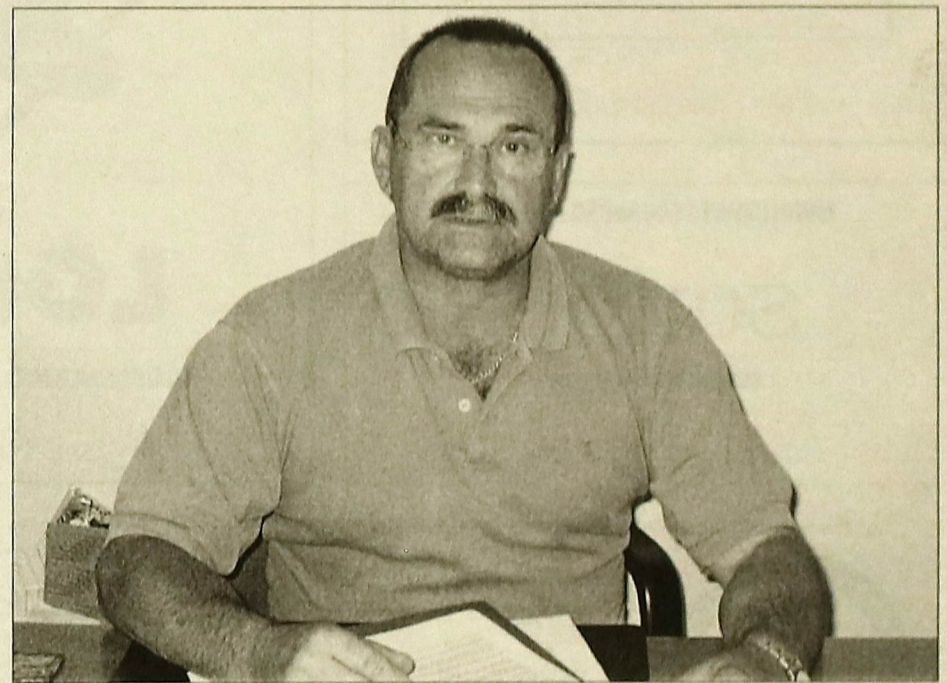
bastante gente que vem assistir, "o que para nós é optimo".

Haverá, igualmente, e como já é habitual, o fogo de artifício. Como todos os anos, também em 2002 haverá algumas novidades no espectáculo nocturno. José D'Alte Pinho afirmou que o evento pirotécnico deste ano "terá a ver com o mar, com a noite e com as condições naturais da praia de Espinho. Espero que,

como nas vezes anteriores, também agora seja muito bom. Aliás, posso dizer sem dúvida que é o melhor espectáculo de fogo de artifício aqui das redondezas". Referiu que, embora haja muita gente que de certa forma abomina este tipo de espectáculo, "não existe grande evento sem ele". Aliás, para muita gente, o fogo de artifício será mesmo "uma verdadeira arte".

Em relação à procissão, vai seguir o percurso habitual dos anos anteriores. A propósito disso mesmo, o nosso interlocutor destaca, pela negativa, o facto de a cidade ter bastantes problemas de estacionamento,

principalmente quando há uma grande afluência de pessoas ao centro de Espinho. De entre as enchentes, a noite do fogo de artifício é a que reúne um maior número de pessoas e, assim, D'Alte Pinho apela a todos os espinhenses que não estacionem os seus carros a poente da linha férrea. E renova o pedido relativamente aos lugares onde, no domingo, irá passar a procissão. Isto não significa que haverá cortes de trânsito radicais, apenas os necessários. Este tipo de limitação à circulação de viaturas provou o ano passado ser eficaz, pelo que agora se irá proceder do mesmo modo. ■ M.B.



José D'Alte Pinho destaca o Rancho, os LF Cool, o fogo de artifício e a procissão

POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

COMANDO DE POLÍCIA DE AVEIRO
SECÇÃO POLICIAL DE ESPINHO

EDITAL

JOÃO PAULO BAPTISTA CAETANO, Comissário e Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que, em aditamento ao nosso "Edital" de 26 de Abril de 2002, publicado nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Jornal de Espinho", vão ser leiloados em "LEILÃO PÚBLICO" pelas 10h00 (dez horas) do dia 13 de Setembro de 2002, junto às instalações da Secção Policial de Espinho, vários veículos que foram considerados perdidos em favor do Estado.

E por ser verdade e para constar se passou este e ou-

tros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos desta Cidade e de novo republicados nos Jornais acima mencionados.

E eu [assinatura ilegível], Chefe dos Serviços de Recursos Humanos, o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 5 de Setembro de 2002

O COMANDANTE DA SECÇÃO
João Paulo Baptista Caetano
Comissário

PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ



ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES
FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial
e o Polvo Assado no Forno
Bife à Alvarenga e Vitela à Moda de Alvarenga

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 227343733
4500 ESPINHO

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

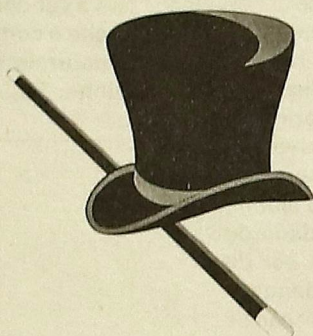
ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: ZANUSSI e Electrolux

RUA 20 N.º 735 - TELEF. 227340216 - 4500 ESPINHO



LORD

CABELEIREIRO DE HOMENS

RUA 19 N.º 198 - TELEF. 227340234 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para
banquetes, festas de aniversário e casamentos
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46



MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO INFANTIL E JUVENIL

sonobelo

ENXOVAIS PARA BEBÉS

Rua 27 n.º 256 - Tel. 22 731 13 06 - 4500 ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

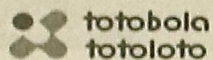
Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



CAFÉ SNACK-BAR

DIPLOMATA

Agente Oficial



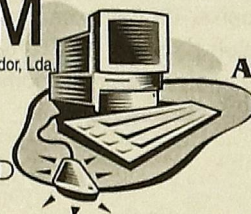
Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

25.º ANIVERSÁRIO

KING SPORT

MODA DESPORTIVA

Rua 62 n.º 97
Tel. 22 734 33 80 - Fax 22 734 70 06
4500 ESPINHO

Estamos abertos aos sábados à tarde.

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS
E FERRAMENTAS, LDA.

RUA 16 N.º 791 A 795
APARTADO 30
4501-908 ESPINHO
TELEF. 22 734 03 14
FAX 22 734 82 67

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L. da

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21
4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES



ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



LILIANA NEVES

O Simples Olhar de Eva

Condutores e pescadores

Na cidade de Gifu, a duas horas e meia de comboio rápido de Tóquio, ainda se mantém uma técnica piscatória com mais de 1.300 anos. É um espectáculo raro e até desconhecido para a maioria dos ocidentais, mas... é essencialmente... diferente.

Chama-se Cormorant Fishing e consiste na domesticação de aves, de forma a serem elas a pescarem os peixes. Durante o período de pesca, de Maio a Outubro, os turistas podem ser testemunhas desta actividade secular. E são muitos, japoneses e estrangeiros, que podem ser vistos a descer o Rio Nagara nesta época.

Desde a Restauração de Meiji, em 1868, a tradição do Cormorant Fishing no Rio Nagara tem sido protegida. Os pescadores, mestres dos barcos, são conhecidos por "usho" e são os responsáveis pelas operações de comando dos cormorants. Os cormorant são aves pretas semelhantes ao mergulhão brasileiro, ou ainda, segundo algumas fotografias, bastante parecidos à também brasileira biguá.

Costumam sair do pequeno porto, ou da praia fluvial, grupos de barcos, cada um levando à frente um conjunto de sete ou mais aves.

Os pescadores têm de ser hábeis - é que existe sempre o risco das trelas dos cormorant se enredarem, dificultarem a pesca e não proporcionarem o espectáculo aos turistas.

Mergulhando, nadando e apanhando os peixes, os cormorant seguem a luz das tochas ardentes à frente dos pequenos barcos de madeira. Ao apanhá-los não

os comem, devido à existência de uma argola de metal à volta do pescoço só suficientemente larga para os deixar engolir peixes pequenos, pequena demais para permitir à ave engolir os peixes pretendidos pelos "usho" - os "ayu", peixes doces semelhante a pequenas trutas. Devolvem-nos aos pescadores que lhes dão um pouco de ração como recompensa.

Uma ave destas, no estado selvagem, tem uma esperança de vida de 4 ou 5 anos mas, quando são domesticadas, os pescadores alimentam-nas bem e tratam-nas como se fizessem parte da família, e o seu período médio de vida já vai de 15 a 20 anos.

Ao longo dos séculos também se mantiveram as roupas dos pescadores: saia de palha que ajuda a repelir a água, um kimono de algodão escuro e um tecido de linho preto amarrado à cabeça para se resguardarem das fálhas.



Para além de assistir, os turistas podem mesmo saborear o peixe. Em Gifu, todas as noites, às sete da tarde, partem

vários barcos para ver os cormorant pescarem e regressam por volta das 21h30.

É uma técnica de pesca que não é muito utilizada no Japão porque já não é economicamente viável. É mais uma tradição que ainda se pretende manter. Uma forma de pescar diferente, em que homem e ave se aliam de maneira a "tramar" uma terceira espécie. ■

E-mail: mare.viva@netc.pt
Fax: 22 733 13 56
Rua 62, 251
4500-366 Espinho



RITA MAIA GOMES

Incomoda-me

Incomoda-me o som aterrador das buzinas dos carros encravados nas filas de trânsito.



Incomoda-me o ruído dos aviões que sobrevoam a minha casa.

Incomoda-me ter que olhar permanentemente para o relógio durante o dia.

Incomoda-me ter que escrever numa agenda to-

dos os meus compromissos. Incomoda-me a presença das pessoas demasiado fúteis, excessivamente banais.

Incomoda-me não saber de cor os números de telefone das pessoas de quem mais gosto.

Incomoda-me o cheiro daquilo que não tem sabor.

Incomoda-me não ter dinheiro para comprar livros e música como quem compra maçãs.

Incomoda-me perder canetas, lápis, fotografias, poemas... objectos preciosos.

Incomoda-me não ter tempo para ler os livros que eu gosto, os escritores que eu admiro.

Incomoda-me não ter espaço no meu quarto para guardar os brinquedos da

minha infância.

Incomoda-me quando acordo feliz e não me lembro daquilo que sonhei.

Incomoda-me quando me esqueço de uma frase linda ou de uma ideia fabulosa.

Incomoda-me o desprezo que hoje existe pelas Palavras.

Incomoda-me imaginar como será o nosso Mundo daqui a cinquenta anos.

Incomoda-me o teu silêncio porque amo a tua voz.

Incomoda-me estares longe de mim porque me viciaste na tua companhia.

Incomoda-me não te poder ver quando me apetece, quando eu preciso, quando eu desejo.

Incomoda-me o facto de não te ter conhecido há mais tempo.

Incomoda-me pensar que um dia te vou perder. ■

Lisboa, 11/08/2002

Esposa **BELA**

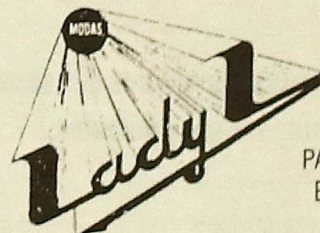
M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227330922 - FAX 227330929

EMAIL: m.luisa.henriques@mail.telepac.pt



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODA
PARA HOMEM
E SENHORA

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227330920 - FAX 227330929

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

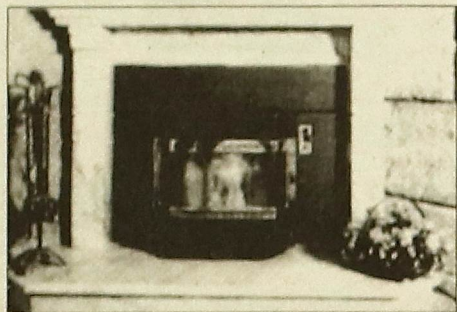
Comunica-se aos eventuais interessados que foi publicado, no Diário da República n.º 198, III Série, de 2002/08/28, o Aviso de Rectificação do Concurso Público para Execução da Empreitada de "CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO HABITACIONAL - GUETIM", freguesia de Espinho.

O Vereador com Competências Delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - ICI)



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 967002589

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

Graciosa

Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE Picanha FATIADA



ENCERRA À 4.ª FEIRA

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho

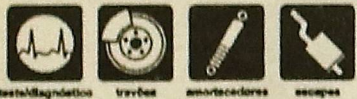
Ribecape



11 anos
1991 - 2002

Ao serviço do seu carro
e da sua segurança

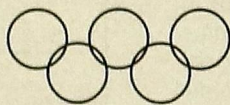
Novos serviços de:



CONSULTE-NOS:
Zona Industrial - Silvalde
ESPINHO
Tel. 227321276/227310312
Tlm. 966 272 571

Olímpiada

Comércio de Material Desportivo



de

António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO

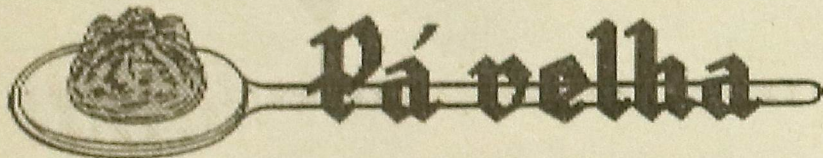
MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



- Rosenthal StudioLine
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart
- Mesa
- Nason
- Nuno Fitz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 22 7320009 - Fax 22 7314875



VISITE-NOS NO

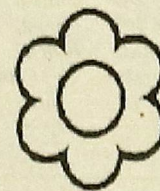
Ang. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.

A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO



Vila Real

ESPERAMOS POR SI!

A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes
permite escolher melhor!

RUA 16 N.º 688 - APARTADO 187 - TEL. 22 733 06 21 - 4501 ESPINHO CODEX



A. MOREIRA DA COSTA

Vae Victis

Figurou, na literatura portuguesa do final do século XIX/início do século XX, um grupo de destacados homens de letras que, incluindo Antero de Quental, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, entre outros, a si próprio se intitulava de Vencidos da Vida. Enfim, eles lá sabem porquê, como apregoava o reclame de uma conhecida pasta dentífrica, mas de vencidos pouco tinham, à excepção, talvez, de Antero de Quental que, não aguentando a pressão intolerável não sei bem de quê, talvez de ser tão bom poeta, talvez de ser socialista utópico, acabou por se suicidar.

Quando regresssei de férias, destas últimas, as legais, a que qualquer funcionário zeloso e cumpridor tem direito, que não as forçadas, que tive de cumprir no início do ano, apresentei-me ao serviço, todo airoso e bem disposto, com mais três quilos em cima do pelo, sinal de uma boa forma física, mas também luz amarela, de aviso para não ir mais além.

"Então, estais todos bons?", inquiri junto dos meus colegas. "Sim", respondeu um deles, "e tu também não estás nada mal, até deitaste um bocadinho de corpo...". Após um sorrisito amarelo da minha parte, lá se foi passar a visita médica, geral, das segundas-feiras.

Logo num dos primeiros leitões encontrava-se uma venerável anciã, dos seus oitenta e tais, olhos fechados, respiração laboriosa e difícil, pulso à desfilada, como um cavalo louco. Falava-se para ela e nem chus nem mus.

Indaguei do seu estado. Nada de aparente gravidade de início, um simples traumatismo costal com fractura de algumas costelas o que, dada a idade da paciente, e por medida de precaução, sancionou o seu internamento. Mas então, porquê aquele estado estuporoso, aquele alheamento, aquele lento despedir-se deste vale de lágrimas?

"Está numa atitude de negativismo total", foi a explicação que me foi dada pelos meus colegas. Não gosto de explicações fáceis e *ready made*, tanto mais que me fora dito que, uns dias atrás, quando estava para ter alta, estava fina como uma alface. "O problema é que a filha e a neta, na frente dela, se negaram a levá-la para casa; a partir daí, entrou numa atitude de negativismo total". Passou a recusar a alimentação, a bebida, levantar-se, perdeu o controle esfinteriano e emudeceu.

Segui a visita médica. No entanto, não consegui deixar de pensar em quantas vezes aquela velhota não se levantou de noite para agarrar ao colo e consolar a filha, toda molhada e gelada do chichi na fralda, quantas vezes não lhe limpou o rabo, não lhe deu banho, não lhe preparou a papa quente, não a aconchegou, a cobriu de beijos, quanta ternura, quanto carinho.

Pensei nos sacrifícios feitos, eventualmente, para a filha lá acabar por tirar o cursito comercial, como foi difícil casá-la, outras vezes quantas noites à vela, às voltas com as otites, diarreias e bronquites da neta.

Ninguém pede para nascer, é certo, mas o que há de bom e mau na vida é para partilhar; dar e receber, exactamente na mesma medida.

Alguns não têm sorte nenhuma. Ai dos vencidos da vida. Se calhar foi por ir parar a um lar que Antero se suicidou... ■

"Ninguém pede para nascer, é certo, mas o que há de bom e mau na vida é para partilhar; dar e receber, exactamente na mesma medida."



ALBERTO CAMACHO

O meu regresso

Hoje é o dia vinte e oito de Agosto do ano da graça da dois mil e dois! Aparente e realmente é um dia igual a qualquer outro, com as regulares vinte e quatro horas, nem sequer haverá Lua Cheia, o Primeiro Ministro ainda não reabriu a nova época, o Verão corre com a anormalidade do costume.

Há trinta e três anos - o tempo desliza depressa - o navio Uíge, glória da Marinha Mercante Nacional, entrava no estuário do Tejo trazendo a bordo mais um contingente de bravos militares que tinham estado a combater o gentio insubmisso, neste caso em terras da Guiné. Saudados por dezenas de cidadãos locais que, de cacilheiro, atravessavam o rio, os militares entendiam aqueles acenos de fraternidade como uma remuneração sentimental para os seus actos de bravura. De facto sentiam, após longos e duros dois anos de comissão de serviço que, pela primeira vez e com alguma verdade, a população estava com eles... nada mau.

O dia estava solenemente lindo e, limpo, o céu vestia o seu melhor fatinho azulado para os obséquios do estilo. À medida que o orgulhoso navio se aproximava do cais, a cidade despontava para o normal dia de trabalho, mesmo em Agosto, e da amurada podia ver-se o nascer de Lisboa com a azáfama de eléctricos, autocarros, automóveis, combóios, barcos, pessoas. Pendurados nos mais inacreditáveis locais do velho Uíge, os soldados agitavam as camisas verdes já despidas, como os jogadores fazem hoje depois de marcarem um golo, na esperança de se fazerem anunciar aos familiares que iam roendo as unhas na Rocha Conde d'Óbidos pensando nos abraços e preparando as lágrimas que a saudade e medo acumularam. Grande parte destes soldados nunca vieram de férias à Pátria, é pois a hora da desforra!

O barco fez a clássica e demorada ginástica que o conduziu à atracagem e, feita, procederam os profissionais das cordas, escadas e outros serviços às operações que possibilitam a saída dos ansiosos passageiros ávidos dos abraços prometidos, sedentos de pisarem a terra de Camões.

Lembro-me de começar a decer a longa escadaria inventada pela marinha para este saudável efeito. Uma imensa sensação de liberdade percorre-me e começo a tomar consciência da minha libertação. Atrás de mim ficavam dois anos de insuportável indignação perante uma guerra absolutamente inútil e, inexoravelmente, condenada ao insucesso como quase todas as batalhas contra os movimentos de libertação. Sinto o feroz calor e a violenta humidade que fazem de Farim mais um inimigo para além dos guerrilheiros do PAIGC. Volto aos anoiteceres escuríssimos onde os receios se adensavam e cada ruído sêco era uma

saída de morteiro. À mesa do bridge as vozes discutiam o contrato ao mesmo tempo que os ouvidos atentos vigiavam os sons do exterior. O caminho para o abrigo estava sempre desimpedido. Muitas situações dramáticas passavam pela minha frente, não enquanto participante activo da guerra como palco de confrontos directos, mas como interveniente obrigatório dum estado de coisas que, no fundo, são a essência da guerra. Conflitos, irritabilidades, depressões, estados de ansiedade, impaciências, intolerâncias, rotinas, medos, inconformismos, deselegâncias, faltas de solidariedade são o dia a dia desta guerra em que nos meteram por obra e graça de um colonialismo saloio que não sabe o que quer mas sabe que "dar" a independência aos "pretos", nunca!

Acabo de descer o último degrau da comprida escadaria e ponho o pé no histórico cais da Rocha Conde d'Óbidos de onde havia partido vinte e dois meses antes, exactamente. Então por entre um choro aflito, misto de incerteza e temor, ódio e esperança a caminho de uma terra desconhecida, "tão portuguesa como o Minho", rezava a doutrina oficial, deixando no cais os suspiros de uma juventude incumprida e interrompida ao serviço da mais injusta de todas as guerras. Olho em redor e vejo bandeiras, balões de todas as cores, cartazes das mais distantes e diversas terras portuguesas saudando o primeiro cabo fulano de tal e o soldado cicrano, avós, pais, irmãos, primos, tios, cunhados, namoradas antigas e recentes, amigos, curiosos. Passo os olhos por toda aquela gente e fico a pensar nos que não vieram buscar os seus porque eles, os soldados, já não fazem parte deste grupo de vivos, ficaram pela Guiné numa emboacada, num ataque, numa ingenuidade, numa brincadeira de mau gosto, afinal tudo parte integrante da guerra. "O soldadinho não volta do outro lado do mar..." como expresivamente cantava o Adriano!

Encontro os meus, escondidos e ansiosos pelo reencontro com aquilo a que se chama um militar, devidamente fardado e com um sorriso feliz nos olhos de menino. Acabou este episódio inútil e comprido chamado comissão de serviço. Recebi um louvor mas o mais agradável é trazer todo o corpo que levei e, assim o espero, continuar livre para pensar por mim e escolher o meu espaço para a guerra do futuro.

Faz hoje trinta e três anos que regresssei a Lisboa no paquete Uíge. Missão cumprida e comprida. Felizmente já não há embarques para a guerra nem mulheres de lenços verdes a esperarem por militares que chegam à Rocha Conde d'Óbidos. ■

Lisboa, 28 de Agosto de 2002

"Atrás de mim ficavam dois anos de insuportável indignação perante uma guerra absolutamente inútil e, inexoravelmente, condenada ao insucesso como quase todas as batalhas contra os movimentos de libertação."

Na Rua 8 n.º 301 r/c, em Espinho
Telef. 227324343 junto à Câmara Municipal

O Alentejo em Pormenor. Venha visitar-nos. Temos Produtos Regionais do Alentejo. Os melhores Enchidos, Queijos, Vinhos, Leit, Azeite e Artesanato.

CASINHA



**NORTE-
-ALETEJANO**

VISITE-NOS

Escola de Dança

Isabel Lourenço

Rua 26 N.º 409 - 4500 ESPINHO
Telef. 227321888

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste novo espaço V.ª Ex.ª encontra
especialidades
em francesinhas, cachorros, pargos, cachitos,
pastelaria variada e pão quente.

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata * Relógios

Rua 23 n.º 386 - Tel. 22 734 16 22 - 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE
APENAS 30 MINUTOS**

FOTOS TIPO PASSE

Vasco Luís Bastos Serra
Calista Diplomado



Rua 19 n.º 405 - 1.º
Sala D
4500 Espinho
Telef.: 22 731 1102

Restaurante **PARAÍSO**

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

Rua 66 n.º 141 - Tel. 22 732 02 44 - 4500 ESPINHO

Fid'Algo

DESPORTO

Agora com nova Gerência
A qualidade de sempre

Aproveite a nossa liquidação de stock

Rua 23 n.º 89 - Telef. 227 324 155

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

OURIVESARIA
MANUEL LIMA
Ourivesaria
Joalheria
Consertos
Peças fabricadas a partir de desenho
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4500 Espinho



**TALHO
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



ROPICANA
CONFITARIA • CAFÉ • SNACK-BAR

AGENTE AUTORIZADO

**totobola
totoloto**



EDP

S.M.A.S.



RUA 19, 815 - ESPINHO
TEL. 227344915

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

PAPELARIA D'AVENIDA

Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas

AV. 8 - TELEF./FAX 227 345 116 - 4500 ESPINHO



Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Pena, Iel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626



**MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS**

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

Grupo Cultural e Recreativo Semente organizou festival

A festa do folclore

Realizou-se no passado sábado, no arraial de festas dos Altos Céus, a XIV Festa de Folclore Semente, organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente.

A animar o serão estiveram presentes grupos de algumas regiões do país: de Setúbal, o Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão; de Arouca, o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares Fermêdo e Mato; de Vila Real, o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares "O Cantaréu"; de Leiria, o Rancho Folclórico dos Soutos.

Esta XIV festa contou com a chegada dos grupos pelas 17h, tendo sido recebidos na Junta de Freguesia da Vila de Anta. Pelas 19h teve lugar um jantar-convívio e bem perto das 22h deu-se início ao Festival, com as actuações de todos os grupos.

Henrique Silva, coordenador da secção Etnográfica do Grupo Semente, considerou que "o dia cor-

reu bem, os grupos foram pontuais e os horários cumpridos. Os grupos mostram as culturas das suas terras aqui às gentes de Anta. Podemos, pois, dizer que tudo correu maravilhosamente".

Esta é já a XIV Festa de Folclore realizada pelo Grupo e, quanto ao significado da mesma, Henrique Silva refere que "é muito importante para a terra porque as pessoas daqui gostam muito do nosso grupo e nós gostamos de fazer o festival. Depois, as pessoas gostam de vir até aqui e essa é mais uma oportunidade que temos de mostrar-lhes que estamos vivos. Portanto, é muito importante para a terra fazer o festival cá em cima".

As edições anteriores do festival não foram muito diferentes da que se realizou este ano. A particularidade era a opção do Grupo em fazer alguns festivais internacionais, com grupos de França, Itália ou China. No

entanto, ultimamente, têm enveredado mais por grupos portugueses, que, segundo o coordenador, "são grupos bons e as pessoas gostam, mas não podemos de parte a possibilidade de trazer um grupo internacional...".

O grande momento da noite foi, sem dúvida, o do festival. Não obstante, Henrique Silva considera também muito importante "a sessão solene, visto que é aí que os grupos ficam a conhecer um bocadinho a nossa terra. Isto ainda que seja no festival que os grupos mostram de facto as suas culturas tradicionais, as suas raízes às nossas gentes...".

Convívio e uma noite diferente era o previsto para Anta: "Felizmente o S. Pedro resolveu ajudar e foi nosso amigo, visto ter estado a chover até às 15h." A adesão do público correspondeu às expectativas: "Estou satisfeito. Acho que estão aqui as pesso-

as que costumam estar em anteriores festivais, talvez um pouco menos porque a aparelhagem só foi ligada à noite... é que, se estivesse ligada durante o dia, chamaria mais pessoas. Mas é bom dizer que o grupo também fez uma publicidade porta-a-porta, pondo panfletos nas caixas de correio da vila. Quem cá está são pessoas amigas, que estão sempre por perto do grupo, que gostam de ajudar, e isso é que é importante."

Nos últimos quatro ou cinco festivais, o certame tem sido organizado por conta do grupo. Porém, esse ano, devido à construção da sua sede definitiva e à viagem ao Brasil em Novembro, decidiram "angariar uns patrocínios, através dos quais as empresas da terra ajudam, cada qual à sua maneira. Não impusemos nada, as pessoas deram aquilo que puderam e quiseram e

nós estamos satisfeitos".

A satisfação por parte dos grupos era também grande. Ana Roldão, presidente do grupo "Faralhão", confessou que "todas as festas de folclore são um prazer e é bom estar, especialmente, aqui em Espinho, onde já conheço, há alguns anos, alguns dirigentes do Grupo Semente. Estou muito feliz por estar aqui!".

Por sua vez, Paula Proença, presidente do grupo "Cantaréu", estava "muito satisfeita, é um grupo que já conhecíamos de alguns encontros pontuais mas não como grupo inteiro como hoje se apresentou aqui no palco. Nós gostamos muito de ter estado aqui. É gente muito simpática".

O convívio foi a palavra de ordem e, para Ana Roldão, muito importante também é "a amizade que vai ficando". Paula Proença diz que "o convívio é sempre a palavra de ordem, to-

da a gente que tem o folclore na alma e no corpo tem amigos por todo o mundo. Trás-os-Montes tem mais um grupo de amigos hoje, aqui".

Estar em festivais como este reveste-se de toda a importância. Para a responsável do "Faralhão", "todos os festivais são importantes, mas de qualquer maneira há uns que nos tocam mais, especialmente este de Espinho, que para nós foi muito bom, muito gratificante". Da parte do grupo "Cantaréu", a nossa interlocutora referiu que "é importante, este grupo é um dos bons grupos do país e nós orgulhamo-nos de pertencer a esta irmandade que faz e que retrata o bom folclore português. É com muito agrado que estamos aqui pela primeira vez em Anta; já estivemos em Paramos, e com muito prazer".

Após o festival, continuou o convívio na sede do Grupo Semente. ■ E.F.

PEDRA PRECIOSA

OURIVESARIA

NOVOS PROPRIETÁRIOS

COMPRA USADOS: OURO, JÓIAS, PRATA E RELÓGIOS

AV. 8 - CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II, LOJA 3 - ESPINHO
TELEFONE 22 734 66 28

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

MAKAKIDS

DIVERSÃO SEM LIMITES



ALUGUER DE PARQUES
INSUFLÁVEIS
A PARTICULARES
E A EMPRESAS

Telemóvel - 962555054
E-mail: makakids@mail.pt
<http://www.makakids.pt.vu>

ATENÇÃO!!!



Esta menina
vai casar!

Por favor, se a vir na rua dê-lhe apoio:
abraça-a e dê-lhe dois beijos. Se for
a passar de carro, buzine. Pode ser
que finalmente ganhe juízo.

Felicidades, Manuela Cruz!



mare.viva@netc.pt

Cerciespinho coopera com outras instituições

Espaço vital

A 18 de Junho de 2002 era inaugurado o Espaço Vital. Esta é uma das mais importantes actividades do projecto "Novas Igualdades", que engloba mais três instituições, a Cercifeira, a Cercivar e a Cercilamas. Volvidos quase três meses, o "MV" foi conhecer este projecto e ver o seu andamento.

Este projecto foi pensado e definido através de um conjunto de actividades em diferentes vectores: a formação dirigida a utentes das cercis, a técnicos e a profissionais na área da reabilitação de pessoas com deficiência e à comunidade em geral; a informação, sensibilização e divulgação dirigida ao público em geral e particularmente aos potenciais empregadores. Para tal, foi criado o "Espaço Vital", que é um centro de divulgação e exposição permanente de vários objectos, feitos por pessoas com deficiência. Esses objectos passam pela carpintaria, tapeçaria, olaria, floricultura, etc.

Isabel Silva, assistente social e directora executiva do projecto, explica como surgiu este espaço e como a parte financeira é a menos importante. "Como somos subsidiados pelo Fundo Social Europeu e pelo Programa Operacional de Emprego e Desenvolvimento Social e como pelo menos a cerciespinho tem já noção de como funciona um espaço destes, porque já o fazem no Natal, quis apostar-se mais forte num sítio destes. Não tem sobretudo a vertente financeira, porque isto é essencialmente para provar se um espaço destes causa algum impacto social ou não".

Outras das valências deste espaço é a criação de uma bolsa de empregadores e de candidatos ao emprego e a realização de colóquios para os potenciais empregadores. As terças-feiras à tarde, o "Espaço Vital" é visitado por uma psicóloga, que faz o atendi-

mento a empregadores e a candidatos a emprego. Isabel Silva sublinha: "Não é um centro de emprego, uma vez que os candidatos possuem de uma forma ou de outra uma deficiência. Mas, estamos a tentar integrar estas pessoas no mercado de trabalho, coisa que é cada vez mais difícil. Queremos estar ao nível dos outros países e não acontece isso e a produção não é com a série, com a eficácia que têm os outros. Mas o que acontece é que as pessoas não dão nada por eles ao princípio e vão tentar não virar costas, porque se calhar fala-se a um amigo que tem uma fábrica e depois ficam a gostar muito, porque são pessoas muito correctas, pode haver alguns que não são fáceis, mas outras é possível com paciência explicar-lhes. E este espaço surge também para chegar até aí, isto não é apenas um comércio".

QUEBRAR BARREIRAS

A nível gráfico, o panfleto do projecto possui vários ícones que são explicados pela directora executiva do projecto. "O Espaço Vital tem vários significados: apelo, compra de prendas, posto de informação, é um espaço de vida e pretende que as pessoas cheguem à deficiência e a deficiência chegue às pessoas. Porque existe um estigma, uma rejeição face aos deficientes e, queremos que esta barreira se quebre, porque há pessoas que pensam que os deficientes são vermes



Um espaço para visitar na Rua 14 n.º 620

ou arrastadeiras de alguém. É um bocadinho forte dizer isto, mas é aquilo que se passa em muitas cabeças. E as pessoas ficam surpreendidas quando chegam aqui e vêem estas coisas que são feitas por eles".

Para utilizar este local foi necessário um acordo entre as quatro cercis. "Fizemos um acordo entre as quatro cercis de que o mês ficava dividido em duas partes. Na primeira quinzena, imaginemos, a Cerci de Ovar tem este espaço ao dispor, mas tem que avisar antecipadamente

para que seja feita a divulgação, para o espaço ser arranjado, etc. A Cercivar esteve cá a 24 de Julho, um dia ou dois antes tivemos cá a Cerciespinho, porque no fundo aproveitamos o espaço e como a Cerci de Espinho está aqui tão perto é muito mais fácil, aos outros a deslocação é mais complicada e implica custos superiores.

Têm vindo uma cerci de cada vez, mas estamos a pensar em juntá-los e em vez de termos um papel pintado pelos meninos da Cerciespinho temos

um papel pintado por meninos das quatro cercis. E queremos chegar ainda mais longe, queremos mandar para as escolas informação em que se diga um dia em que os meninos possam vir cá e, nessa altura, deve haver uma actividade conjunta, como um teatro de rua. Falei em escolas, mas o mesmo pode ser feito com reclusos, com mães adolescentes ou vítimas em algum sentido. Tentamos que toda a área social e toda a população, novos e velhos, consigam entrar nisto. Porque talvez assim

também se quebrassem as barreiras arquitectónicas para quem usa cadeiras de rodas, para os invisíveis, etc". Todavia, ideias é o que não falta neste projecto e, como tal, há também a ideia de haver mais animação no espaço, como uma biblioteca, ou ludoteca, um espaço em que se junta as crianças com as crianças-utentes.

Mas este projecto parte das ideias para as tornar realidades e isso dessas realidades aconteceu na segunda-feira de manhã, no "Espaço Vital", onde esteve uma professora da Cerciespinho com alguns miúdos e estiveram a pintar papéis de embrulho. Isabel Silva explica ainda a importância que este tipo de actividades e a própria existência que o espaço tem para os utentes da Cerciespinho. "Qualquer criança gosta de se sentir acarinhada e de ver o seu trabalho exposto e valorizado e para estas crianças é tão ao mais importante sentir isso".

BALANÇO POSITIVO

Para a assistente social, que desde o início acompanhou o projecto, "o balanço é positivo. Várias pessoas têm-nos dado os parabéns. Sentimos que realmente existe da parte das pessoas muito apelo para a continuação disto". Se vai haver continuação ou não, ainda não se sabe, uma vez que o projecto tem duração até Dezembro de 2003. Se se conseguir trabalhar sem o apoio do Fundo Social Europeu e se se trabalhar com a Cerci de Gaia ou de outros sítios, talvez seja possível continuar este projecto.

Para quem estiver interessado em conhecer de perto este trabalho e em ver ou comprar os magníficos produtos produzidos por pessoas com deficiência, o melhor é dirigir-se ao "Espaço Vital", que se localiza na Rua 14, número 620, em Espinho. ■ M.G.

IRMÃOS NETO CONSTRUÇÕES, LDA

COMPRA - VENDA - CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A sua Solução Imobiliária

EM PORTUGAL: Rua 62 n.º 8 - 2.º Andar • 4500-363 Espinho • Tel: 22 734 46 49 • Fax 22 734 86 43
NO BRASIL: Rua Senador Dantas n.º 117 - Gr. 441 • Tel: 220-2336-240 49 38 • Fax 220-7286 (Rio de Janeiro)

IRMÃOS
IN
NETO

IRMÃOS
IN
NETO

Já funciona o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

“Uma mais-valia para os idosos”

Já está em funcionamento o “novo” Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O “MV” quis saber mais detalhes e deslocou-se ao Lar da Terceira Idade da Misericórdia, para falar com a dr.^a Clara Lacerda, que é a assistente social e responsável pelo Centro de Dia.

No âmbito das comemorações do 65.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no passado dia 20 de Julho foi inaugurada uma sala para o Centro de Dia no Lar da Terceira Idade de Espinho. No entanto, o Centro só começou a funcionar a 100% a partir do início do mês de Setembro.

Com muitos motivos de interesse para os idosos, este espaço procura servir ao máximo as necessidades de todas estas pessoas, que de uma maneira ou de outra necessitam deste tipo de apoio. O “MV” procurou saber mais detalhes sobre o funcionamento deste Centro de Dia, tendo-se deslocado, para isso, ao Lar da Terceira Idade da Misericórdia de Espinho, onde falámos com a dr.^a Clara Lacerda, assistente social e responsável por aquele espaço.

OBJECTIVOS

Maré Viva: Fale-nos um pouco sobre o Centro de Dia...

Clara Lacerda: O Centro de Dia foi reactivado no dia 2 de Setembro deste ano. É uma valência que se destina a pessoas autónomas, pessoas ainda com poder de conversação e com um certo dinamismo. Tentamos fazer com que eles participem ao máximo nas actividades que lhes propomos, e que criem eles próprios as suas actividades.

O que tem acontecido, não só neste Centro de Dia, mas também noutros desta área e do concelho, é que aparecem pessoas que não são aquilo que nós pensaríamos que seria o ideal, ou seja, pessoas autónomas, comunicativas, alegres, bem-dispostas. Não é nada desse tipo de população que nos aparece, pelo contrário, o que nos tem aparecido são pessoas mais dependentes, com algumas demências, nomeadamente pessoas com doença de Alzheimer e outro tipo de demências. Isso impossibilita-nos um pouco de tentar criar a tal valência activa, di-

nâmica, com pessoas alegres, bem-dispostas e autónomas. Isto aqui condiciona um pouco em termos de actividades, mas acho que isto se passa um pouco com todos os centros de dia desta área, ou pelo menos com a maior parte deles.

MV: Como técnica, o que é que idealizou para o Centro?

CL: O projecto Centro de Dia baseia-se essencialmente num trabalho de dinamização que começa com uma abordagem aos idosos, que é o que se está a fazer agora - tentar ver o que é que eles conseguem fazer para depois tentar definir com eles uma série de actividades. Vamos tentar, ao máximo, ir ao encontro das suas aspirações, ver o que é que eles gostam de fazer e, em alguns deles, vamos criar se calhar alguns hábitos, porque muitos até já perderam o hábito da conversação. Portanto, temos que reactivar um pouco esse hábito, vamos tentar acompanhar o grupo o máximo possível.

MV: Quantas pessoas estão neste momento a frequentar o Centro de Dia?

CL: Neste momento temos quinze pessoas a frequentá-lo, mas penso que o serviço está minimamente estruturado. Mas já temos outras pessoas que estão inscritas, só que ainda não vieram efectivar o seu pedido. Penso que daqui a dois meses, mais ou menos, teremos cerca de 30 pessoas. daquelas que já aqui estão, pode dizer-se que temos metade do grupo que é parado, com demências, e a outra metade do grupo é activa.

MV: De onde é que são os idosos?

CL: Regra geral, são de Anta e de Espinho.

PROJECTO E ACTIVIDADES

MV: Qual o projecto em si?

CL: O projecto tem determinado tipo de etapas: por exemplo, a observação inicial dos utentes é uma etapa do projecto. Depois



Clara Lacerda pretende “ir ao encontro das aspirações dos idosos”

vai-se passar para a concretização, ou seja, tentar que os utentes participem. Eu quero que eles, para além de se organizarem e participarem nas actividades manuais, tenham outro tipo de participação. Pretendo que o Centro de Dia seja uma valência participada pela comunidade. Isto é, quero que haja a participação das escolas da área no Centro de Dia, com as crianças a virem visitar os idosos e os idosos irem à escola para contarem as suas histórias. Pretendo que os grupos recreativos da área, culturais e outros, possam vir à instituição para os animar um pouco. Isto porque eu acho que os idosos têm que ser “puxados”, têm que ser activados, porque eles habituaram-se a estar parados, a estar no seu ambiente, praticamente com poucas saídas, com pouco tempo de convívio com outras pessoas. Esta etapa vai funcionar como os primeiros passos que eles estão a dar para uma “segunda infância” e para outro tipo de vida. Mas, neste momento, os idosos estão a fazer alguns trabalhos para serem expostos numa exposição que se chama a III Feira de Associativismo de Espinho. Fomos convidados para participar e aceitámos o convite. Essencialmente, os idosos estão a fazer trabalhos cujo destino iria ser uma venda de Natal, que se realiza todos os anos na Santa Casa da Misericórdia. Só que vamos fazer estes trabalhos para dar um pouco a panorâmica do que é que os idosos conseguem fazer. Para além disso, estamos a pensar fazer, no dia 27 de Outubro, uma festa do

idoso, com o intuito de pôr os idosos a trabalhar e a mostrar “serviço” à direcção e aos seus familiares. Para além disto, temos também em vista a venda de Natal. E estamos a pensar convidar uma colectividade para vir cá tocar para os idosos e criar um espaço de uma desfolhada à moda antiga, porque eles vivem muito do passado.

MV: Há algum plano de actividades pré-definido?

CL: Temos um plano de actividades relativamente ao Lar da Terceira Idade, que vamos tentar articular ao mesmo tempo com o Centro de Dia. As actividades são apoiadas por voluntários da comunidade, uma mais-valia nas instituições. Neste momento, temos a ginástica, às segundas e quintas-feiras de manhã, que é dada por um professor que vem cedido pela Câmara. Depois, à terça-feira, temos o dia reservado para as saídas ao exterior, e esperamos fazer muitas. Nomeadamente, ainda fomos, há cerca de quatro meses, às caves do Vinho do Porto, e eles gostaram imenso. Também já fomos ao Museu da Vista Alegre. Agora, a próxima viagem vai ser a Fátima. À quarta-feira de tarde, temos uma voluntária que vem cá para ler notícias, para fazer os idosos conversar sobre essas notícias de destaque. Para além disto, esta funcionária é uma pessoa formada em dramatização e tem muito mais para dar aos idosos. À quinta-feira, temos umas senhoras que se deslocam aqui ao Centro de Dia, para cantar e dançar com eles, para apostar um bocadinho na movimentação, que eu

acho que também é muito importante. À sexta-feira, vêm outras senhoras para as actividades manuais. Todas estas actividades são apoiadas pelos voluntários, já existiam antes do Centro de Dia entrar em funcionamento. Só que, agora, o Centro tem um plano e vamos tentar que as voluntárias também apoiem o Centro de Dia em várias ocasiões. Mas, de manhã, não temos tido para já muitas actividades, porque os idosos têm vindo mais para almoçar e passar a tarde.

CONDIÇÕES E REACÇÕES

MV: Como é que é feito o transporte dos idosos?

CL: É feito através de uma carrinha que nós temos. A carrinha sai daqui às 8h30 e os idosos vêm tomar o pequeno-almoço à instituição às 9h. De tarde, a carrinha sai às 17h e volta às 18h. Temos um funcionário que vai buscar os idosos a casa de cada um deles. Se houver algum idoso que não necessite de transporte, porque tem algum familiar que o possa trazer para o Centro, então, nesse caso, não terá transporte. Quanto às outras pessoas que vêm cá só da parte da tarde, deslocam-se para o Centro e participam nas actividades que proporcionamos da parte da tarde. Agora, o que acontece é que não obrigamos ninguém a levantar-se cedo, para vir para o Centro, porque há pessoas que até gostam de ir fazer algumas compras de manhã, por exemplo. Temos várias possibilidades e os idosos escolhem aquilo que mais lhes convém. Da-

mos pequeno-almoço, o almoço, o lanche e sopa para o jantar, que eles podem levar para casa, se assim o entenderem.

MV: Quais as condições de admissão dos idosos no Centro?

CL: Os idosos têm que pagar 40% sobre o valor da reforma, e depois as pessoas têm que pagar o transporte por fora. Em termos de assistência médica, achamos que os idosos devem manter o médico de família, porque é a pessoa que mais os conhece. Aqui só é dado apoio a nível de enfermagem, mas é lógico que, se o idoso se sentir mal, temos cá a médica que os atende nesses casos, senão vai para o hospital como se faz nas outras instituições.

MV: Como tem sido a reacção das pessoas?

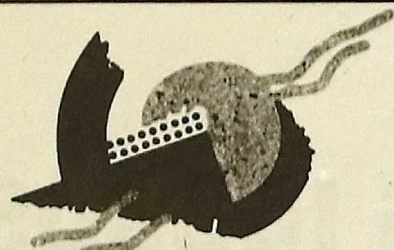
CL: Têm reagido e têm-se integrado muito bem, porque o que se tem notado é que estas pessoas estavam ansiosas por conviver, para poder contar a história da sua vida. Temos que reparar que a grande maioria delas sente-se como se estivesse isolada. Mas o ideal seria ver as pessoas a virem para o Centro de Dia, não nunca situação em que precisam de depender dos nossos serviços, mas virem quando achassem que deveriam vir, em que elas se sintam ainda capazes de participar nas actividades, e tentar perceber o quanto podem ser úteis. Aliás, costuma-se dizer que participar é viver, e acho que isto é fundamental.

MV: E no caso das pessoas com doença de Alzheimer?

CL: Eles têm momentos de agressividade. São momentos complicados. Há quem ache que a música consegue acalmar os doentes de Alzheimer. Eu já tenho treze anos de serviço nesta área, mas nunca tive este tipo de experiência. Estes doentes precisam sobretudo de carinho, atenção, e não os devemos contrariar nem impor regras, porque eles já estão totalmente desenraizados de tudo o que é vivência, valores.

MV: Nunca pensou em formar um gabinete de apoio ao idoso, aqui no Centro?

CL: Não. Acho que, para isso, seria necessária uma equipa multifuncional, muito disciplinada. Mas era uma boa ideia que precisava de ser apoiada. ■ E.S.



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR
EXCLUSIVO



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

**Teresa
Vieira**

ADVOGADA

Rua 18 n.º 582-2.º D
Salas 3 e 4 - Espinho
Tel. 227347514 - Fax 227348640

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

**JOSÉ DOMINGUES
PEREIRA**

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 12 n.º 780
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

**ESCOLA DE CONDUÇÃO
IMPÉRIO**

RUA DO AMIAL, 928
TELEFS. 228321021 / 228321046
4200 PORTO

**ESCOLA DE CONDUÇÃO
SANJOANENSE**

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º
TELEFS. 256828161 / 256829557
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

**ESCOLA DE CONDUÇÃO
A NOVA DE ESTARREJA**

SEDE: RUA CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
TELEF. 234841724
3860 ESTARREJA

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual



OMEGA

agente oficial

Rua 23, n.º 379 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 Espinho

O primeiro e único
relógio usado na Lua

**MERCADO
PASSY**

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

**Ourivesaria
Relojoaria**

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

Loja das Miudezas

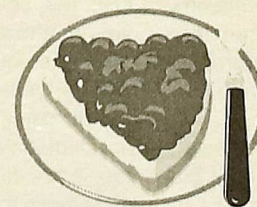
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



de
Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS
QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

“Pássaros. Peixes & C.ª”

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SII



FAST FOOD
GELATARIA

SNACK-BAR



SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10%
DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

SÃO SÓ VÁLIDOS EM ESPINHO E AVEIRO

Estamos também em:

Leça da Palmeira, Póvoa do Varzim, Maia Shopping,
Porto/Boavista, Viana do Castelo, Arrábida, Braga
Parque, Norte Shopping, Bom Sucesso e Centro Vasco
da Gama

RUA 2 N.º 797
TEL. 22 731 0883

ENXOVAL

• TÊXTEIS LAR
• LINGERIE

RUA 30 N.º 955 - TELEF. 227313070 - 4500 ESPINHO

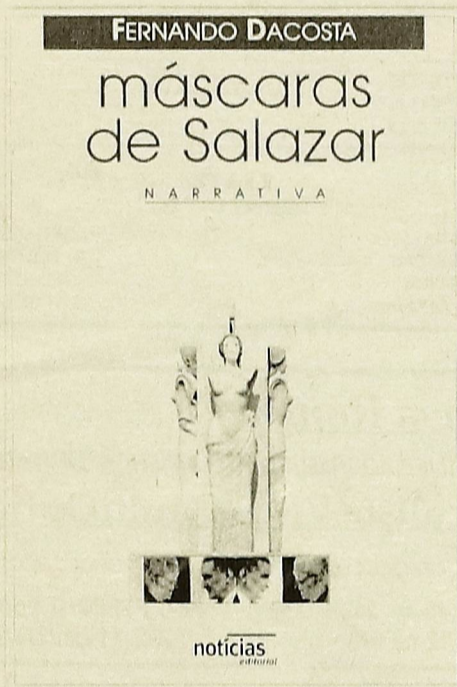
LIVRO DE BORDO

"MÁSCARAS DE SALAZAR"

FERNANDO DACOSTA
Ed. Notícias, 1997

Romancista, dramaturgo e jornalista, Fernando Dacosta nasceu em Luanda de onde foi, ainda em criança, para o Alto Douro. Após frequentar o liceu em Lamego, fixa-se em Lisboa, cursa Letras e inicia-se no jornalismo e na literatura. No campo do Teatro escreveu a peça "Um Jeep em segunda mão" que lhe valeu o Grande Prémio de Teatro da RTP, o Prémio da Associação Portuguesa de Críticos e o Prémio da Casa da Imprensa.

Após muitas obras publicadas no campo da dramaturgia e do jornalismo, Fernando Dacosta escreveu, em 1997, as "Máscaras de Salazar". Uma viagem surpreendente aos meandros do Estado Novo, repleta de depoimentos e factos completamente inéditos. Na obra são desvendados pormenores, até então desconhecidos, de figuras que marcaram esse período da História nacional, como o Cardeal Cerejeira, Duarte Pacheco, António Ferro, Alfredo da Silva (o homem forte da CUF), Almada Negreiros, Franco Nogueira, Fernanda de Castro e Américo Thomaz, entre outros.



Factos como a oposição e a clandestinidade, a Guerra Civil Espanhola e suas repercussões em Portugal, os cafés, as prisões, a revista, a rádio e o cinema, Humberto Delgado e Henrique Galvão. E ainda, o facto mais decisivo de todos, a célebre queda da cadeira e todo o processo que levou à morte de Salazar, tudo isto descrito com pormenores até então desconhecidos pela maioria de todos nós.

"Máscaras de Salazar" constitui, sem dúvida alguma, um valioso contributo para uma melhor compreensão dos anos da ditadura portuguesa e da sua principal figura, o homem de Santa Comba Dão. Para além do mais, a obra é constituída por pequenos episódios, o que torna a sua leitura aliciante e nada fastidiosa. Tudo isto, naturalmente, para além do seu inegável valor em termos históricos, pelo rigor e verdade com que foi escrita. ■ N.B.



**Restaurante
ACTUAL, LDA.**

Almoços - Jantares

Serviço de Catering ao domicílio

Especialidades: Tripas à portuguesa - Bacalhau na brasa - Arroz de marisco

ANTA - ESPINHO - Tel. 227345729

De 16 a 22 de Setembro

Mobilidade sem carros

Conforme o "MV" já noticiou, na edição de 29 de Agosto passado, a Câmara Municipal de Espinho decidiu aderir à Semana Europeia da Mobilidade e ao Dia Europeu sem Carros, que decorrerá de 16 a 22 de Setembro. Por cá, o tema será "Devolver a Cidade aos Cidadãos".

Se bem que alguns questionem a validade deste tipo de iniciativas muito pontuais, esgrimindo argumentos que terão o seu fundo de verdade, estas iniciativas, se colherem o apoio da população, poderão ser um contributo para a tentativa de remediar um dos grandes problemas da actualidade.

Efectivamente, e segundo dados oficiais, quase 40% das emissões de CO2 produzidas pelo sector dos transportes são originadas pela utilização de automóveis particulares nas cidades. Uma mudança para meios de transporte mais eficientes e mais "limpos" (andar a pé, de bicicleta, transportes públicos, veículos

ecológicos) permite reduzir o congestionamento de trânsito, a poluição do ar, os níveis de ruído e as doenças causadas pelo tráfego rodoviário. No entanto, para que estes objectivos sejam alcançados, necessário se torna empenhar a população em atitudes que a tal conduzam, promovendo uma mudança de atitudes e de padrões de comportamento com uma melhoria da mobilidade urbana e com a protecção do ambiente.

O PROGRAMA EM ESPINHO

Na quarta-feira, dia 18, a partir das 10h, na Praça Dr. José Salvador, terá lugar uma campanha de sensibili-

zação para a utilização da bicicleta e de veículos ecológicos, que será acompanhada da realização de um inquérito à população. Na sexta-feira seguinte, dia 20, no mesmo local, será a vez de outra campanha que visa a sensibilização dos cidadãos para os benefícios da deslocação a pé pela cidade, igualmente acompanhada de um inquérito.

O dia 22, domingo, será o "Dia Europeu sem Carros". O centro da cidade será interdito a veículos automóveis, da Rua 8 à 18 e da 15 à 25, isto a partir das 8h. Uma hora depois terá lugar a actuação e desfile da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses. Às 10h será a vez de um passeio de bicicleta pelas ruas da cidade, com concentração no Largo da Câmara e com a participação do Grupo de Ciclismo de Espinho e do Grupo "The Best Bike". À mesma hora, e com repetição às 14h, o Núcleo de Montanha de Espinho promove a iniciativa "Descobrir o concelho a pé".

Depois, às 11h, actuará a Banda de Música de Espinho, enquanto que, pelas 14h, terão lugar actividades dinamizadas pelos agrupamentos de escuteiros de Espinho e Anta e a actuação de um grupo de malabaristas. Às 15h será a vez da demonstração do Grupo de Cinotécnica da PSP, segui-

da de mais uma actuação da Banda de Música de Espinho e de uma demonstração de "rapel" pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Pelas 17h actuará o Rancho "Recordar é Viver" de Paramos e o Grupo de Teatro de Rua "ORBE". Uma hora depois entrará em cena o Grupo Cultural e Recreativo Semmente e às 20h o desfile da Fanfara anunciará a abertura ao trânsito da ruas encerradas.

Finalmente, pelas 21h30, na Praça Dr. José Salvador será projectado um filme sobre as actividades realizadas em Espinho no âmbito destas iniciativas. Durante todo o dia, mais um inquérito será feito à população espinhense.

CONSELHOS FINAIS

O Pelouro do Ambiente da CME aconselha as pessoas a darem "uma folga" aos carros, andando a pé. De facto, as dimensões e a planta reticulada da nossa cidade permitem uma deslocação pedestre rápida e funcional a todas as zonas. Utilizar a bicicleta é outro conselho, juntamente com o incentivo à utilização dos transportes públicos. Para os automobilistas é aconselhado o não estacionamento nos passeios e nas passadeiras e o respeito pelos horários de carga e descarga, nomeadamente na Rua 19. ■ N.B.

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



TECNISTORE

ESTORES EXTERIORES E INTERIORES LAMINADOS
VERTICAIS, LAMINADOS E EM ROLINHO
RESGUARDOS DE BANHO EM VIDRO E ACRÍLICO

Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589

BRINDES PUBLICITÁRIOS DE ESPINHO

SÍMBOLO
Atividade José Gomes

Simbolo@clix.pt



ARTIGOS EM PELE
AUTOCOLANTES
BONÉS
ESFEROGRÁFICAS
FATOS DE TRABALHO
GUARDA CHUVAS
ISQUEIROS
PORTA CHAVES
T-SHIRTS
ETC...

TAMPOGRAFIA
SERIGRAFIA
TEXTIL QUENTE E FRIO
PANTOGRAFIA
LASER

DECORAÇÃO DE MONTRAS
E VIATURAS
PAINÉIS
SINALÉTICA

Publicidade que até mete impressão

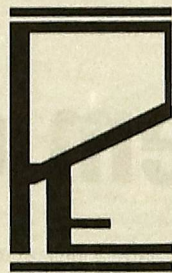
TEL: 227 312 506 FAX: 227 318 954
RUA 26, 942 - 4500.284 ESPINHO



Domingues & Gomes, Lda.

Posto de
Abastecimento
de Espinho

Rua 19 - Anta - 4500 Espinho
Fax: 22 7312304
Telemóvel: 91 7816275



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

- **ECOCARDIOGRAMAS E HOLTER**
- **SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**
- **ENFERMAGEM**
- **FISIOTERAPIA** (Rua Nova da Praia, Monte Lírio - Ponte de Anta - Telef. 227330060)

CONSULTÓRIOS:
RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110 | RUA 14 N.º 437
MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
RUA 18 N.º 1110
TELEFS. 227330640 a 227330649
FAX 227314001
4500 ESPINHO



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

Semi
Coelho

SAPATARIA

um novo espaço a pensar em si

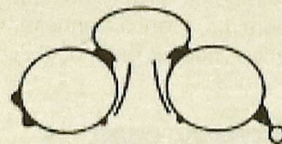
- SAPATOS
- CARTEIRAS
- MALHAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ACESSÓRIOS

VISITE-NOS!

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO ÓPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim. Se não conseguir ler isso é o teste da sua visão e ajustamos a sua visão.

TESTE GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 227340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente:
DYRUP
MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMOVEL 818 108 270

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

CONFETARIA

CHARLLIE

RUA 22 E 11 - TEL. 22 734 64 56

A CONFEITARIA QUE OFERECE
A MELHOR CONFIANÇA

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

BOUTIQUE

Olinda

PRONTO A VESTIR PARA

Homem - Senhora Criança

Rua 31, 366 - Telef. 22 734 6012
4500 ESPINHO



JOAQUIM JÚLIO

Os reformados não têm férias

Quando, há dois anos e meio, 'embarquei' nesta coisa da reforma, já sabia, como toda a gente que, a partir dali, iria ficar inibido do uso de férias. Agora, não gosto é que certas pessoas me estejam sempre a lembrar essa verdade tão óbvia e tão elementar, utilizando repetida e acintosamente a frase que serve de título a esta crónica de fim de estação. Soa-me mal, parece um *remake* de "Os Cavaleiros Também se Abatem"! É certo que o filme de Sidney Pollack é incomparavelmente mais amargo e cruel - interpretação espantosa de Jane Fonda! -, mas a acidez, o veneno de quem profere ou escreve a frase: «os reformados não têm férias» enerva, e mais irrita quando se percebe (ou se sabe) que ela esconde o comentário, a mensagem subliminar: «estes calaceiros não fazem a ponta de um galho e ainda querem mais bem-bom!»

Aceitemos, enfim, sem ressentimentos, que o privilégio da reforma, por uma questão puramente semântica, anula o privilégio das férias. Terei então de arranjar outra designação para o inalienável direito ao ripanço, para a mandriça anual (diferente da diária), para a prerrogativa de poder mudar de ares, de ter uma temporada de veraneio, para o prazer de uma ou outra digressão recreativa, "aprendendo a apreciar a companhia de pessoas, lugares, culturas, livros interessantes, ... procurando oportunidades de desenvolvimento e satisfação pessoais" ... (Ernie J. Zelinsky)! E, por sorte, ou graças ao "Enriqueça o seu vocabulário", da *Reader's Digest*, cá tenho o termo exacto: vilegiatura! E vilegiatura (coisa final) um reformado pode ter. Até parece uma promoção!

Sinto que já se percebeu que, sendo eu um reformado no sentido de *aposentado* (não gosto desta palavra; acho-a muito *função pública*), ou de *jubilado* (expressão que me parece mais adequada a grandes personalidades: escritores, cientistas, catedráticos, lembra-me... "Morangos Silvestres"), prefiro sentir-me - e sinto - reformado na acepção de *remodelado*, *restaurado* ou, finalmente, ... *mudado para melhor*! Afinal, já Camões dizia:

*"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades;
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades"...*

O tempo que se fazia sentir em Espinho aliado à friura do Atlântico, eram mesmo um convite para a mudança, para a procura de zonas cálidas e águas temperadas. Lá fui vilegiaturar uns diazinhos, contente como um vilegiaturista (não quero outra) que se preza!

Na bagagem levei dois "livros interessantes": "Um Homem Sorri Com Palavras Leves", de Henrique Mendes e "O Alquimista", do brasileiro Paulo Coelho. Não se preocupem que não me deu agora uma de crítico literário. Para isso já existe cá no jornal a secção especializada «Livro de Bordo». Vou apenas justificar a escolha desses títulos. Em relação ao primeiro, Henrique Mendes foi, como se sabe, uma referência como locutor, quer na RTP, quer na Rádio Renascença. Agora está na SIC Neste seu livro de

memórias, descreve casos de bastidores, fala-nos de várias personalidades da locução que fizeram a história da Rádio e da Televisão portuguesas. Vultos como Pedro Moutinho, Fernando Pessa (os meus ídolos), Maria Leonor e tantos outros são lembrados, com muito carinho e respeito, em episódios bem curiosos e conta as atribulações porque passou no seu exílio no Canadá, depois do 25 de Abril. Surpreendente neste livro é o facto de o prefácio ter sido escrito por Baptista-Bastos. Como é que dois homens, politicamente situados em pólos diametralmente opostos, se podem aparceirar desta maneira! O que é certo é que a justificação de B-B, depois de lida, quase convence. Enfim, "Mudam-se os tempos"!..., não é verdade?

Quanto ao "Alquimista", a escolha do título foi aleatória. Interessava-me sobretudo conhecer o autor, Paulo Coelho. Saber porque é que este "carioca" se transformou num fenómeno de vendas, editado em 120 países e traduzido em 51 idiomas, sendo um dos cinco autores mais lidos em todo o mundo! Saber como é que um escritor, embora consagrado internacionalmente, morador em Copacabana, onde gosta de passear, consegue sustentar, e vencer, um tremendo braço de ferro com a poderosíssima Warner Bros.! Saber porque é que uma pessoa minha amiga, que eu reputo culta e inteligente, "devora" todos os livros deste recordista literário brasileiro que só agora, pasme-se, conseguiu obter um lugar na Academia Brasileira de Letras e, mesmo assim, com uma eleição que esteve longe de ser consensual! Claro que a leitura de um só livro, mesmo tratando-se do mais badalado, não nos pode dar toda a dimensão do autor, pode, quando muito, dar-nos uma noção do seu estilo. Gostei, mas também aqui quero cingir-me ao preambulo, também inesperado, por invulgar. Desse intróito vou mesmo reproduzir uma curta passagem que, penso, não deve infringir a lei dos copyright. E é uma história que me vai servir de suporte para o remate final. Aqui vai:

"Nossa Senhora, com o Menino Jesus nos braços, resolveu descer à Terra e visitar um mosteiro. Orgulhosos, todos os padres fizeram uma grande fila, e cada um se apresentava diante da Virgem para prestar a sua homenagem. Um declamou belos poemas, outro mostrou as suas iluminuras para a Bíblia, um terceiro disse o nome de todos os santos. E assim, monge após monge, cada um homenageou Nossa Senhora e o Menino Jesus.

No último lugar da fila, havia um padre, o mais humilde do convento, que nunca tinha aprendido os sábios textos. Os seus pais eram pessoas simples, que trabalhavam num circo... Tinham-lhe ensinado algumas habilidades... Entretanto, no fundo do seu coração, também ele sentia uma imensa necessidade de dar alguma coisa de si a Jesus e à Virgem.

Envergonhado, sentindo o ar reprovador dos seus irmãos, tirou algumas laranjas do bolso e começou a atirá-las ao ar, fazendo malabarismos, que era a única coisa que sabia fazer. Foi só nesse instante que o Menino Jesus sorriu, e começou a bater palmas no colo de Nossa Senhora. E foi para esse padre que a Virgem estendeu os braços, deixando que ele segurasse um pouco o Menino". Gostaram? Diria que é uma delícia, se a palavra não esti-

vesse gasta! Voltarei a ela.

É claro que, durante essa minha curta estada em praias alicantinas, não me fiquei pelos livros já citados. Havia sempre à mão um jornal ou uma revista, mesmo que fosse uma dessas ditas do "coração", como, por exemplo, a mais famosa, a "Hola", que fala dos amores e desamores do jet set espanhol, das venturas e desventuras das monarquias europeias e, sempre, da ... Isabel Pantoja! Nesta revista li uma curiosa crónica de um tal Ramón Pi, que deve ser famosíssimo em Espanha. Pelo que pude perceber, o Sr. Pi, além de cronista é também jornalista radiofónico e comentador político da Cadena SER. Confessa a sua paixão pelo microfone e é com muita paixão que fala do fenómeno radiofónico e da sua espectacular capacidade de divulgação. Contava, entre outras peripécias, o facto de, só pela voz, ser reconhecido por taxistas e empregados de restaurantes e de um dia ter sido abordado por um senhor de idade que, tentando ser simpático, lhe disse: - «De si o que gosto mais é da maneira como se ri!» E Ramón Pi comentava: "Caramba, leva uma pessoa vinte e cinco anos de profissão, a estudar, a ler, a preparar programas, a escrever artigos e livros, dando conferências em fóruns universitários, para ser admirado pelas risadas que dá pela rádio!

É o tal mistério da popularidade que, muitas vezes, nada tem a ver com os reais méritos da pessoa.. É a insondabilidade do êxito!

O caso de Paulo Coelho, o caso do humilde padre e o caso de Ramón Pi, fazem-me levar, por contraposição ao 'meu caso'. Em escala mais reduzida, já se sabe. Não tenho, ai de mim, o talento de Paulo Coelho, não tenho sequer as aptidões malabarescas do clérigo, nem gargalho lindo como Ramón. Nunca conheci o triunfo, mas estou perante um enigma indecifrável. Ou como se explica que já me tenham perguntado, mais do que uma vez, quando volto a escrever? Como se compreende que alguns dos meus insonos escritos mereçam comentários favoráveis? Acreditem que não é falsa modéstia. Façam o favor de reparar, onde é que eu mereço (e como é que agradeço) as palavras de Carlos Sárria, publicadas no "Maré Viva" de 1 de Agosto: "...o Joaquim Júlio brilhantíssimo na sua oração a retratar/evocar a figura do eng.º Carrão"? Olha, Sárria, sei que evitas a lisonja e és sincero nas tuas críticas. Obrigado, mas estou mais de acordo quando escreves que aquela homenagem foi "singela, sentida, vivida..." e, acredita que, se estive assim tão bem, ...foi sem querer! Ou então... pus-lhe a "Alma", como diz uma leitora minha, que também algumas tenho! Leitora esta que fez, há tempos, uma bem curiosa apreciação. Com aquele sorriso lindo, ornado de amizade, disse-me: "Sabe, Joaquim Júlio, as suas crónicas parecem um cardápio. Tem as entradas, o primeiro e o segundo prato e a sobremesa. Será assim, mas a mim parecem-me mais do tipo "sopa de pedra". Os condimentos são emprestados ou oferecidos e eu limito-me a misturar e mexer. Tudo em lume brando. O lume que convém a um reformado que, não tendo férias, tem amigos e... está feliz! ■

Espinho, Setembro de 2002



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Tels. 227347436 / 227341382 - Fax 227347436



COLORMIX





F. A. Pereira Passos, Lda.

TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro, 101 • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefs. 227331210 • Fax 227342696
E-mail: fpassos@fpassos.pt
Internet Address - www.fpassos.pt

NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

com nova gerência

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

SNACK-BAR LATITUDE



CAFETARIA - GELATARIA
MARISCOS - LANCHES
ANIVERSÁRIOS

RESERVA DE MESAS - REFEIÇÕES PARA FORA
RUA 2 N.º 811 R/C - 4500 ESPINHO - TEL. 227324303

A
**MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

tomate

RISTORANTE ITALIANO

PIZZARIA

RUA 19, 1359 TEL. 227 312 963
4500 ESPINHO



Óptica PIRES

Melhor
É Impossível

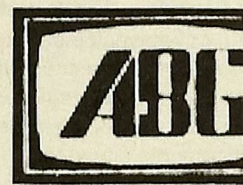
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Romy

cabeleireiro

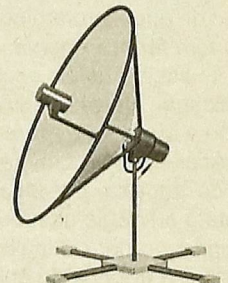
esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330
4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95



AMORIM BARATA GARCIA

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM Vídeo - Hi-fi - TV Cor
- ESTUDOS E PROJECTOS - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26 n.º 347 - Telefone 22 734 32 84 - Fax 22 731 161 3
4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras,
Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança.
Chaves por código.
Amstragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE
MARISQUEIRA

O RETORNADO

de Magalhães & Valente, Ld.ª

RUA 23 C/ AVENIDA 2
TELEF. 227342580
4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS

PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS

SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PI

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas

Pronto-a-vestir

Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO

NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

com nova gerência

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 - TELEF. 22 734 00 92 - 4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

**JUSTINO
GODINHO**

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Dr.ª Lia do Amaral
Francisco Oliveira
SOLICITADORES

Rua 62 n.º 8, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227320680

STAND  CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 227345493 - FAX 227312184
TELEMÓVEL 964003537

Maré-Rua

O que acha das festas de Nossa Senhora da Ajuda?

MARIA VIEIRA

34 anos, emp. escritório

Acho que é uma festa muito bonita. Normalmente, costumo vir todos os anos para ver a procissão, para vir divertir-me e claro, sobretudo para ver o fogo de artifício, que é dos melhores, é espectacular. Mas penso que no geral, a festa é muito boa e deve continuar a fazer-se e a apoiar-se, porque é uma festa já antiga. ■

ANTÓNIO FERREIRA

45 anos, empregado de café

É uma festa típica da cidade e acho que continua a ser uma grande festa. Costumo vir cá todos os anos, para ver o fogo de artifício e a procissão. Quanto ao resto da festa, se tiver tempo vou, senão paciência, terá que ficar para uma outra vez. Mas no geral, a festa está muito bonita e bem organizada. Conto estar cá para o ano, outra vez. ■

ALICE SILVA

40 anos, doméstica

Para mim, é das melhores festas desta zona. Acho que é uma festa muito completa, com os carroséis para as pessoas se divertirem, a procissão para os mais devotos, e o fogo de artifício que é sempre bonito de se ver. Espero que continuem a apoiar esta festa, porque vale a pena. O que eu gosto mais é do fogo de artifício. ■

MÁRIO FIGUEIREDO

37 anos, empr. fabril

É a festa da cidade e está tudo dito. É fantástica, espectacular! Adoro esta festa. É muito completa e dá para toda a gente. Os miúdos divertem-se nos carroséis e nós os adultos, vamos passear e ver o fogo de artifício e a procissão, que é fenomenal. Aliás, penso que não há festa nenhuma, que consiga ter uma procissão tão bonita como a da senhora da Ajuda. ■

VASCO SANTOS

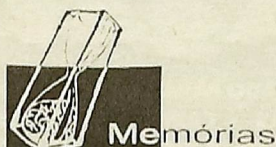
52 anos, contabilista

É uma festa que costuma trazer muita gente cá, sobretudo pessoas que são devotas. Depois, temos também tudo o que é típico de encontrar numa festa: carroséis, roulottes com as farturas, os churros, matraquilhos. Espero vir cá para o ano, porque gosto muito de ver o fogo de artifício. Para mim, é um dos melhores. E talvez seja esse um dos factores, que traz tanta gente a Espinho. ■

ELISABETE COSTA

55 anos, reformada para descrever a festa. É simplesmente fantástica, está bem organizada e bem gerida. No meu caso, eu vou por devoção, para pagar algumas promessas. Normalmente, não falto a nenhuma festa, só se estiver doente. Também gosto muito do fogo de artifício, apesar de achar que é um bocado longo. ■

depoimentos recolhidos por E.S.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

Sem médico ao domicílio,
Espinho na Idade do Ferro
e quem é quem nas listas para as autárquicas

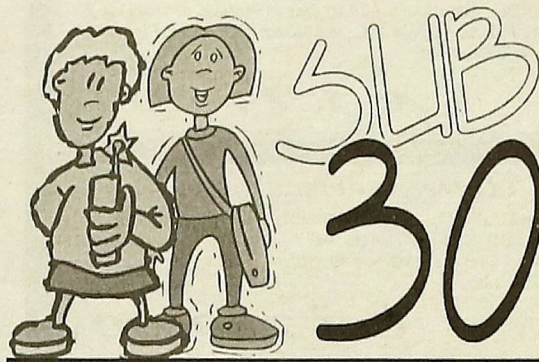
As notícias da edição do 'MV' não eram das mais animadoras. Logo a abrir a publicação, dava-se conta de que há um ano que os serviços médico-sociais estavam sem médico ao domicílio: "A situação, que se arrasta há longos meses, teve a sua origem na elevada verba despendida no transporte do médico a casa do doente. Segundo apurámos, não estando os médicos na disposição de meter as suas viaturas nos péssimos caminhos que vão ao encontro do doente, retido no lugar distante de uma qualquer freguesia, procedia-se ao fretamento de um táxi. Só que, se a mesma viagem o levava à visita de três doentes, sucessivamente, o certo é que não raro eram cobradas outras tantas corridas. Enfim, uma situação que não se podia manter, pois chegava a cobrar 48 horas quando o dia só tem 24. Entretanto, a tudo se vão habituando, os utentes já quase não protestam porque se encontram mentalizados para aceitar tal situação. Resta-lhes, em alternativa, a consulta à clínica privada, esperando, sabe-se lá quanto tempo, o respectivo reembolso. Porém, nem aqui também as coisas são tão simples, porque com a recente introdução de uma nova carreira clínica, em que o médico tem à sua responsabilidade um dado número de doentes, estes só terão direito à consulta ao domicílio se o médico achar necessário. (...) Esta a assistência social que temos em Espinho e que nos recorda, com certa ironia, a propaganda da TV, com centros de saúde bem equipados, anunciando-nos que a saúde é um bem de todos nós".

Já há duas décadas atrás se falava do castro de Ovil. Na verdade, era com alguma pompa e circunstância que o 'MV' escrevia que 'Espinho já tem história': "Habitados à ideia de que Espinho só tem um passado recente, sem os momentos significados que o definem como História, não podemos

deixar de acolher com surpresa e curiosidade a descoberta de um povoado da Idade do Ferro, no extremo sul do concelho. Efectivamente, nas pequenas elevações sobranceiras à planície costeira, em frente à Barrinha de Esmoriz, no lugar do Monte de Paramos ergueu-se, outrora, um castro, uma povoação fortificada defendida a norte e a leste por um sistema de fossos e a oeste pela chamada ribeira do Rio Maior".

As eleições autárquicas aproximavam-se a passos largos. Devido a isso, tentava-se encontrar os nomes certos para as candidaturas: "Com o prazo para entrega das listas para autárquicas a esgotar-se rapidamente – a data limite é o dia 29 deste mês – é sobretudo à direita que em Espinho as coisas aparecem ainda mais embrulhadas e susceptíveis de apresentar surpresas. A questão que está na ordem do dia continua a ser a de se saber quem vai liderar a direita espinhense na era pós-Fonseca, que já se adivinha, ou seja, quem reunirá as melhores condições para reconstituir a capacidade de manobra a nível local e nacional que os acontecimentos destes últimos tempos – diferendo Câmara/Solverde/Violas e desentendimento CDS-PP – nitidamente afectaram".

A gestão municipal também esteve na berlinda: "A situação de rotura financeira que ameaça o município e que noticiávamos na passada semana não conheceu qualquer alteração, ainda que as preocupações de alguns pareçam ter-se esbatido com uma melhor compreensão das razões que a tal conduziram. Recorde-se que os números em causa passam pela dívida à EDP, que ultrapassa já os 200 mil contos, e pelos encargos de cerca de 100 mil contos assumidos pelo município até ao final do corrente ano, a que se junta um saldo negativo previsível de quase 130 mil contos do ano em curso". ■ R.V.S.



RICARDO FIDALGO, 21 ANOS

"CONSCIÊNCIA DO SEU PAPEL NA SOCIEDADE"

Como "sub-30" desta semana, o "MV" apresentou um jovem do mundo da comunicação.

Ricardo Fidalgo, para além de se encontrar a tirar o curso de Novas Tecnologias da Comunicação, divide o seu trabalho, em Espinho, entre a imprensa escrita e a rádio. Exerce uma actividade que considera interessante e importante nos dias de hoje, com a qual se sente bastante realizado. No entanto, afirma que, "quando se tenta fazer as coisas bem feitas, afirmar-se no mundo da comunicação não é nada fácil".

O nosso entrevistado é da opinião que esta área "por dentro" é muito diferente daquilo que aparenta ser "por fora". Por isso mesmo, relativamente à situação de jovens que pensam seguir este caminho, alerta para a consciencialização daquilo em que se vão meter.

É que, para além de o mercado estar saturado em termos de procura e praticamente na estaca zero em termos de oferta, a conjuntura nacional não ajuda e, consequentemente, as condições de trabalho oferecidas aos jornalistas não são as melhores. A agravar a situação, Ricardo Fidalgo salienta ainda que "quem es-



tá de fora e pensa entrar para este meio não se deve deixar levar pelas aparências... os tratamentos cordiais e a competição saudável deixam muito a desejar quando os atropelos e os jogos de bastidores são evidentes". Todavia, quando o objectivo é fazer sempre mais e melhor, pois corre-se por gosto, não há lugar para desânimos.

E, porque estamos na presença de um jovem, o "MV" procurou saber que comentários lhe merecem os jovens de hoje: "Ao contrário do que muitos afirmam, são pessoas que têm plena consciência do seu papel na sociedade e do que querem fazer no futuro."

No entanto, pelos poucos apoios que têm e pelos muitos entraves a vários ní-

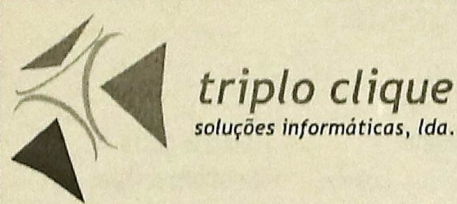
veis, nomeadamente profissional, considera que "os jovens, hoje em, dia lutam muito para conseguir fazer aquilo que gostam e afirmar-se positivamente em determinada área".

Por isso mesmo, quando é pedido a Ricardo Fidalgo um aspecto positivo que mereça ser salientado, reforçando o que já foi dito anteriormente, refere o facto de a juventude não se encontrar adormecida: "É que, em todas as áreas onde os jovens se concentram, a irreverência, do ponto de vista positivo, é cada vez mais evidente, e isso é de salientar."

Talvez por isso é que o nosso entrevistado seja da opinião que Espinho, a alguns níveis, nomeadamente em termos de animação, deveria estar mais vocacionado para a juventude, "até porque com a sua irreverência a 'vida' da nossa cidade seria outra".

E porque, como afirma Ricardo Fidalgo, é fundamental ouvir o que os jovens têm para dizer e ter em linha de conta o seu papel na sociedade, há que lhes dar mais espaço.

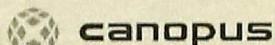
Ora, tal pode ser feito de muitas maneiras e o "MV" fê-lo acrescentando esta rubrica "Sub-30". ■ M.S.



triplo clique
soluções informáticas, lda.

Computadores · Impressoras
Monitores · Componentes p/ PC's
Software · Assistência Técnica

Revendedor Autorizado



Sistemas Profissionais para
edição não linear de vídeo

Preço / Qualidade imbatível!

Marque já uma demonstração!
Sem compromisso, é claro...



TC ADVANCED

AMD Mobile Athlon XP 1600+, 256 Mb/PC133, disco 20 Gb ATA 100, DVD 8x, TFT 14" 1024x768, VGA S3 partilhada 8 Mb - 32 Mb AGP 4x, drive de disquetes, porta paralela, porta série, 2 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, 2 slots PCMCIA tipo II ou 1 x tipo III, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset VIA Twister K), mala



€ 1 525.00



TC PERFORMANCE

Pentium IV / 2000 Mhz, 256 Mb/PC2100 DDR, disco 20 Gb ATA 100, DVD 8x, TFT 14" 1024x768, VGA partilhada 8 Mb - 64 Mb (128 bits, AGP 4x), drive de disquetes, porta paralela, 2 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset SIS 650), mala

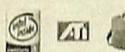


€ 1 714.00



TC MASTERPIECE

Pentium IV / 2200 Mhz, 512 Mb/PC133, disco 40 Gb ATA 100, Combo 8x4x24x8x, TFT 15" 1400x1050, VGA ATI Radeon M7 64 Mb DDR (128 bits, AGP 4x), porta paralela, 4 portas USB, porta FireWire, IrDa, VGA Out, TV-Out, placa de som 3D, modem/fax 56k V.90, placa de rede 10/100 (Chipset Intel 845MP), mala



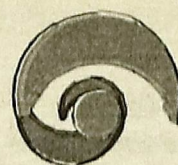
€ 2 299.00

Garantia portáteis TC: 2 anos, excepto bateria (6 meses) ♦ Portáteis desde 1 345.00 (Athlon 4 / 1100, RAM 128 Mb, disco 10 Gb, CD-Rom 24x, monitor 14" TFT) ♦ Computadores desde 550.00 (Duron 1300 Mhz, RAM 128 Mb, disco 40 Gb, CD-Rom 52x, colunas, monitor 15") ♦ IVA incluído ♦ Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio.

Rua 18, 819/823 4500-246 ESPINHO

Telef: 22 731 91 90 / 88 Fax: 22 731 91 81 Telem: 91 713 47 63

E-Mail: geral@triploclique.com



visão21
óptica médica

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro n.º 6A
4520-164 SANTA MARIA DA FEIRA
Telf: 256 378 760
Fax: 256 378 761
e-mail: visao21@mail.telepac.pt

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA
MALAS · CARTEIRAS · BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM · MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho



Restaurante ACTUAL, LDA.

Almoços - Jantares

Serviço de Catering ao domicílio

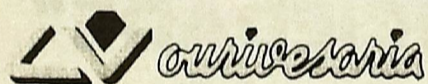
Especialidades: Tripas à portuguesa - Bacalhau na brasa - Arroz de marisco

ANTA - ESPINHO - Tel. 227345729

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/D
Tel./Fax 22 734 31 29
Tel 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85
2.º e 4.º das 10h às 17h



VIEIRA



1963-2002

RUA 23 N.º 512 - TELS. 227343545 / 227341930
AP. 286 - 4501 ESPINHO

PRAIA GÁS

José Faustino, Lda.

INSTALADOR

Rede de Gás

Aquecimento Central

Águas Sanitárias

AGENTE VULCANO

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO
Telef. 22 732 18 41

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2.N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

RESTAURANTE · SNACK-BAR

ALMOÇOS E JANTARES
VINHOS E PETISCOS
ARROZ DE MARISCO
FRANCESINHAS NO FORNO
PRESUNTO NA TÁBUA

MARACANÃ

Abraão Soares Pimenta Soeiro

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 Telefone 227321809 - ESPINHO



Mundos de Magia

Decorar um quarto de criança é um verdadeiro desafio à imaginação. Esqueça tudo quanto é convencional e entre no mundo mágico dos mais pequenos. Os animais, tão presentes no imaginário infantil, serviram para inspirar esta proposta alegre da **DADA**

(Fazemos listas de nascimento)

Paula Cristina Costa Moreira Magalhães

Rua 25 n.º 328 - 4500-280 ESPINHO - Tel./Fax 22 732 0823



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

▶ Espinho Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

▶ Santa Maria Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

▶ S.M. Arrifana Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

VOLEIBOL ACADEMISTA COMEÇA A TRABALHAR

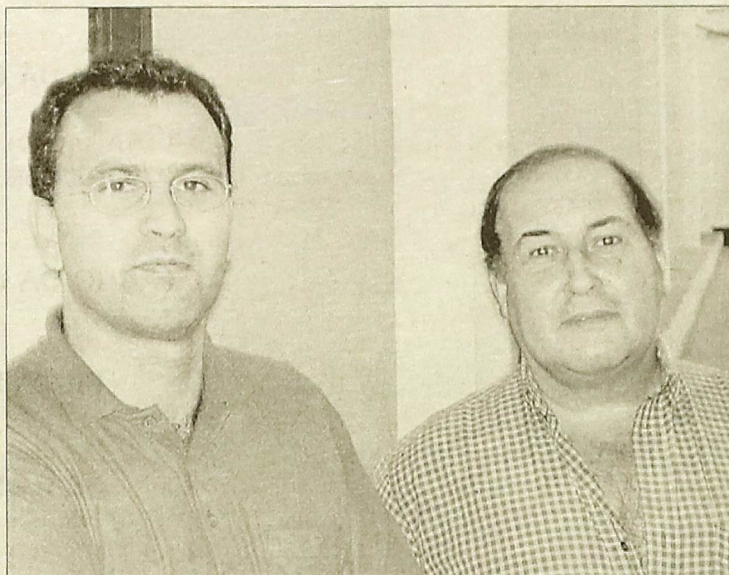
"Seremos a equipa-sensação!..."

A secção de voleibol da Associação Académica de Espinho voltou ao trabalho. Na temporada 2002/2003, e face ao alargamento ocorrido na divisão A1, a formação orientada por Carlos Simão irá militar na divisão principal do voleibol nacional.

Das caras novas do plantel da Académica de Espinho destaca para os regressos de Paulo Brenha e Pedro Sá e a contratação de Alexandre Afonso, que, depois de representar o Sp. Espinho, volta à cidade da Costa Verde mas desta feita para representar os "mochos".

Como sucede de há uns anos a esta parte, o responsável máximo pela secção de voleibol da Académica de Espinho será Vítor Alves. O já carismático seccionista traçou ao "MV" o que pretende para a temporada que aí está à porta, deixando também um apelo: "Tenho muita confiança nestes jogadores que, com muito esforço, conseguimos contratar. Estou também convicto que, esta

temporada, a Académica de Espinho, mesmo com um orçamento muito baixo, será a equipa-sensação da prova. Gostáramos de ter muitos mais apoios e as entidades e as demais pessoas não podem esquecer-se ou, aliás, devem lembrar-se que a Académica de Espinho e Sp. Espinho serão na próxima temporada as únicas equipas do concelho a militar no escalão prioritário de uma qualquer modalidade. Gostava de ver nas camisas da Académica de Espinho de novo o slogan que aqui há umas épocas tivemos - 'Espinho... a sua praia'. Contribuindo nós para o facto de a nossa cidade ser falada e ser visitada, a Câmara Municipal poderia dar o seu contributo para esta secção de voleibol que tão alto irá levar o nome, da cidade. Temos também que destacar que, nesta equipa, da Académica de Espinho (que na próxima temporada vai disputar o campeonato nacional da di-



O treinador Carlos Simão e o seccionista Vítor Alves

visão A1) em onze jogadores, até ao momento, do plantel, sete são formadas no clube, é um dado que quer dizer alguma coisa..."

O técnico Carlos Simão falou dos objectivos desportivos da Académica de Espinho 2002/2003: "A Académica de Espinho, face ao

plantel de que dispõe, e olhando para as outras equipas, tem numa primeira fase de garantir o mais depressa possível a manutenção nesta competitiva divisão A1. Depois de a manutenção estar garantida, lutaremos pela melhor classificação possível. Estou também consciente que falta um jogador que realmente faça a diferença nesta equipa da Académica de Espinho. Mesmo com a continuidade do núcleo duro do ano passado e com as vindas do Paulo Brenha, do Alexandre Afonso, do Pedro Sá, sem esquecer também o ingresso por empréstimo do Sp. Espinho do Sandro Oliveira, falta à Académica de Espinho o tal jogador que numa divisão A1 é necessário possuir para que nos momentos difíceis ele esteja lá e resolva... vamos ver se ainda há um último esforço no que toca ao plano financeiro para que consigamos contratar o 12.º jogador do plantel." ■ J.L.

FUTEBOL - SCE, 1 - OL. DO HOSPITAL, 0 (JOGO DE PREPARAÇÃO)

"Bom treino"

Aproveitando o facto de o campeonato parar para dar lugar a compromissos da selecção, e também para se disputar a primeira eliminatória da Taça de Portugal, o Sp. Espinho deslocou-se a Oliveira do Hospital para aí efectuar uma partida de preparação. Os "tigres" redimiram-se da derrota caseira frente ao Canelas e venceram por uma bola a zero com o tento do Espinho a ter a assinatura de Artur Jorge. No final, António Jesus referiu: "Foi um bom treino para nós, diante duma equipa que milita no nosso escalão mas noutra zona. Foi um jogo que deu, acima de tudo, para testar alguns jogadores que têm vindo a recuperar de lesões, casos de Filipe e Pedro. Deu também para lançar em campo o ainda primeiro ano de júnior Pisco, que se tem revelado um bom elemento nos juniores e que poderá a vir ser muito útil na equipa sénior." ■

FORA DE JOGO

por CARLOS SÁRRIA

42

Eu gosto de futebol. Mesmo contra a opinião duma certa pseudo-elite intelectual que acha aquele jogo horrível. Primitivo. E não sei que mais.

Eu gosto há praticamente 60 anos. E para ver o futebol que gosto recorro ao directo televisivo dos jogos ingleses. E, quase sempre, saio satisfeito. Mesmo encantado.

Dispus-me a ver o Boavista-FC Porto. No início da segunda parte, foi-se-me a pachorra. Desliguei a televisão e fui à vida. Aquilo, futebol? Por Deus!

Impossível quando uma equipa que até justificou ser campeã nacional e é dita candidata ao título comete 42 faltas! Aquilo é anti-futebol! Puro. É um espectáculo desportivo degradante. Aquilo é a negação do futebol. É dar cabo dele. E deixam? ■

VOLEIBOL DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Duarte Vieira é o 'homem forte'

À imagem do que aconteceu com a AAE, também o voleibol do Sp. Espinho iniciou já a sua preparação para a temporada 2002/2003. Para além dos rostos novos na equipa técnica -

Rui Pedro e Filipe Vitó (treinador principal e adjunto, respectivamente) -, a secção de voleibol "tigre" conheceu uma nova cara na sua secção. Duarte Vieira, depois de uma passagem para esque-

cer pelo Futebol, é agora o homem forte do voleibol do Sp. Espinho. Esta é uma situação que vem no seguimento da afastamento, por razões pessoais e profissionais, de Sérgio Rocha.

Os jogadores "tigres" têm trabalhado sobre o comando de Rui Pedro numa primeira fase. O destaque tem sido para a preparação física, e depois seguir-se-á a definição do plantel. ■

HÓQUEI EM PATINS

AAE empata a dois com Seleção Nacional de Juniores

A equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho efectuou já, com cerca de duas semanas de trabalho, uma partida de preparação.

Evoluíram no rinko do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis Associação Académica de Espinho e Seleção Portuguesa de Juniores. Os pupilos de António Pinto não se sentiram intimidados com o valor do adversário e bateram-se de igual para igual.

Gabriel e Daniel Machado foram os homens que fizeram o gosto ao "stick" para as hostes academistas e ou-

tros tantos tentos foram marcados pela selecção lusitana de juniores.

Não obstante o resultado, o técnico António Pinto ficou satisfeito com a prestação dos seus jogadores: "Fizemos uma boa exibição e eu fiquei extremamente satisfeito com a prestação dos jogadores da Académica de Espinho, que mais uma vez demonstraram que temos uma equipa forte que nos dá garantias de, se o trabalho decorrer da forma como tem corrido até ao momento, chegarmos ao

fim da época com os objectivos a que nos propomos cumpridos."

Ainda acerca da partida com a selecção, António Pinto afirmou: "Todos os jogadores demonstraram em campo e fizeram sentir para o muito público que marcou presença que a Académica de Espinho não terá um cinco-base, daí que todos trabalhem com o mesmo empenho para na primeira jornada serem titulares. Estou muito satisfeito com a prestação deles."

Depois desta partida, a

Académica de Espinho volta a entrar em competição na próxima sexta-feira, altura em que se realiza a 13.ª edição do torneio internacional Solverde. Os academistas jogam diante dos espanhóis do Vigo Stick, enquanto que a outra partida das meias-finais coloca frente-a-frente Valecambrense e Hóquei Clube dos Carvalhos.

O dia de sábado é reservado para a disputa do jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, seguida da final. No final da final será levada a cabo a habitual cerimónia de entrega de prémios. ■

NOSSA SENHORA DA AJUDA

13, 14, 15, 16 E 20 DE SETEMBRO 2002



13 (SEXTA) - 21H30 Noite de Fados pelo GRUPO DE FADOS DA COSTA VERDE
LARGO DA CÂMARA

14 (SÁBADO) - 15H00 Concerto pelas BANDAS DE CORETOS CAPELA PARAMOS e ESPINHO

- 21H30 Noite dos Artistas de Espinho
LARGO DA CÂMARA

- 21H30 LF COOL ao vivo
PRAIA DA BAÍA

- 24H00 Espectáculo PIRO-MUSICAL
PRAIA DA BAÍA

15 (DOMINGO) - 10H00 Cicloturismo
RUAS DE ESPINHO

- 11H00 Missa solene e de festa
CAPELA N.º SR.ª D'AJUDA

- 15H00 Concerto pelas BANDAS DE CORETOS DA CAPELA SILVALDE e MELRES

- 17H00 Majestosa PROCISSÃO
RUAS DE ESPINHO

- 21H30 Noite de Fados pelo GRUPO JOSÉ SERRA
LARGO DA CÂMARA

- 21H30 Noite do Brasil com RANCHO PORTUGUÊS DO R. JANEIRO
PRAIA DA BAÍA

- 24H00 Espectáculo PIROTÉCNICO
PRAIA DA BAÍA

16 (SEGUNDA) - 08H00 Feira das Cebolas
RUA 8

- 21H30 Concerto pela TUNA DE ANTA
CORETO DA CAPELA

20 (SEXTA) - 21H30 Baile Popular com o conjunto B.º PISCATÓRIO SOS

CÂMARA MUNICIPAL



DE ESPINHO



Aluguer de Caixas Postais



Cópias a P/B e a Cores



Expedição Nacional



Serviço de Fax



Expedição Internacional



Artigos de Papelaria



Serviço e Mat. de Embalagem



E muito mais !

Junto a si,
o seu
escritório de
conveniência.



MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.™

MBE ESPINHO
RUA 25 N.º 177
4500-281 ESPINHO
TEL. 22 731 9151 - FAX 22 732 0692